

São Paulo, 12 de agosto de 2020 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados do 2T20. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T20 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Receita Líquida	1.216,9	1.027,0	817,9	25,6%	2.243,9	1.963,7	14,3%
EBITDA (CVM 527)	609,8	422,1	437,4	(3,5%)	1.031,9	1.272,2	(18,9%)
Lucro Líquido Alupar	179,1	72,1	110,9	(35,0%)	251,3	511,4	(50,9%)

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Receita Líquida	477,9	426,5	408,8	4,3%	904,4	872,9	3,6%
EBITDA (CVM 527)	371,2	322,1	303,4	6,2%	693,3	589,8	17,5%
Lucro Líquido Alupar	72,4	50,4	77,2	(34,7%)	122,8	146,7	(16,2%)

Teleconferência 2T20 | 13/08/2020

Português	Inglês (tradução simultânea)
15h00 (Horário de Brasília)	15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)	14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155	Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar	Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400	Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar	Senha: Alupar

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:
www.alupar.com.br/ri

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 12/08/2020

ALUP11: R\$ 24,30
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,121 bilhões
(1) Units Equivalentes

Acontecimentos do Período

Evento		
Janeiro 2020	Entrada em Operação EDTE	A controlada indireta EDTE obteve, em 20/01/2020, autorização para início de operação comercial. A EDTE foi responsável por implementar o lote M da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.
Fevereiro 2020	Reafirmação de Rating “AAA (bra)”	A agência de classificação de risco, Fitch Ratings, reafirmou o rating em escala nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de Debêntures em “AAA (bra)” e o rating em escala internacional, para moeda estrangeira em “BB” e para moeda local em “BBB-”, mantendo a perspectiva estável.
Março 2020	Covid – 19	Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do Covid-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, observando as recomendações das autoridades sanitárias. Tendo em vista a disseminação do vírus, a Alupar criou um Comitê de Crise Emergencial, responsável pelo Planejamento de Contingência para lidar com a situação.
Abril 2020	Juros e Amortização da 6ª Emissão de debêntures da Alupar	Realizado em 15 de abril, o pagamento de amortização e juros no montante total de R\$ 169.928.727,31 referente à 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (APAR16).
Abril 2020	Aprovação de pagamento de dividendos	Aprovado em AGOE a distribuição de dividendos no montante de R\$ 202,2 milhões, equivalente a R\$ 0,69 por Unit (R\$ 0,23 por ação ON e PN).
Junho 2020	Pagamento de dividendos	A Administração definiu para 17/06/2020, a data do pagamento de parte dos dividendos declarados na AGOE realizada em 27/04/2020, no montante de R\$ 96.702.239,59, equivalente a R\$ 0,11 por ação ON, R\$ 0,11 por ação PN e R\$ 0,33 por Unit.
Julho 2020	Entrada em Operação da Linha de Transmissão Juazeiro III – Ourolândia II do ativo ETB	A controlada indireta ETB obteve, em 24/07/2020, autorização para início de operação comercial do Trecho composto pela Linha de Transmissão de 500 kV Juazeiro III – Ourolândia II A ETB é responsável por implementar o lote E, da 1ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015, realizado em abril de 2016.
Agosto 2020	Assinatura contrato de financiamento da Transmisora Colombiana de Energía (“TCE”)	Assinado em 11 de agosto de 2020 o contrato de financiamento da sua controlada, Transmisora Colombiana de Energía (“TCE”), através da Dívida Financeira Senior (Project Finance), no montante de USD 163,5 milhões, com vencimento em julho de 2027.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"								
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%	
Receita Líquida	1.216,9	1.027,0	817,9	25,6%	2.243,9	1.963,7	14,3%	
EBITDA (CVM 527)	609,8	422,1	437,4	(3,5%)	1.031,9	1.272,2	(18,9%)	
Margem EBITDA	50,1%	41,1%	53,5%	(12,4 p.p)	46,0%	64,8%	(18,8 p.p)	
Margem EBITDA Ajustada*	85,1%	80,2%	76,7%	3,5 p.p	83,0%	82,5%	0,5 p.p	
Resultado Financeiro	(92,3)	(69,1)	(61,1)	13,0%	(161,3)	(119,0)	35,6%	
Lucro Líquido consolidado	377,5	198,0	244,9	(19,2%)	575,5	891,8	(35,5%)	
Minoritários Subsidiárias	198,4	125,9	134,0	(6,0%)	324,3	380,4	(14,8%)	
Lucro Líquido Alupar	179,1	72,1	110,9	(35,0%)	251,3	511,4	(50,9%)	
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,61	0,25	0,38	(35,0%)	0,86	1,75	(50,9%)	
Dívida Líquida***	5.075,9	5.611,4	2.829,3	98,3%	5.611,4	2.829,3	98,3%	
Dív. Líquida / Ebitda****	2,1	3,3	1,6		2,7	1,1		

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"								
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%	
Receita Líquida	477,9	426,5	408,8	4,3%	904,4	872,9	3,6%	
EBITDA (CVM 527)	371,2	322,1	303,4	6,2%	693,3	589,8	17,5%	
Margem EBITDA	77,7%	75,5%	74,2%	1,3 p.p	76,7%	67,6%	9,1 p.p	
Resultado Financeiro	(91,2)	(67,0)	(61,1)	9,7%	(158,3)	(119,0)	33,0%	
Lucro Líquido consolidado	178,1	146,5	169,2	(13,4%)	324,6	331,1	(2,0%)	
Minoritários Subsidiárias	105,7	96,1	91,9	4,5%	201,8	184,4	9,4%	
Lucro Líquido Alupar	72,4	50,4	77,2	(34,7%)	122,8	146,7	(16,2%)	
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,25	0,17	0,26	(34,7%)	0,42	0,50	(16,2%)	
Dívida Líquida***	5.075,9	5.611,4	2.829,3	98,3%	5.611,4	2.829,3	98,3%	
Dív. Líquida / Ebitda****	3,4	4,4	2,3		4,0	2,4		

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

**Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante

****Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

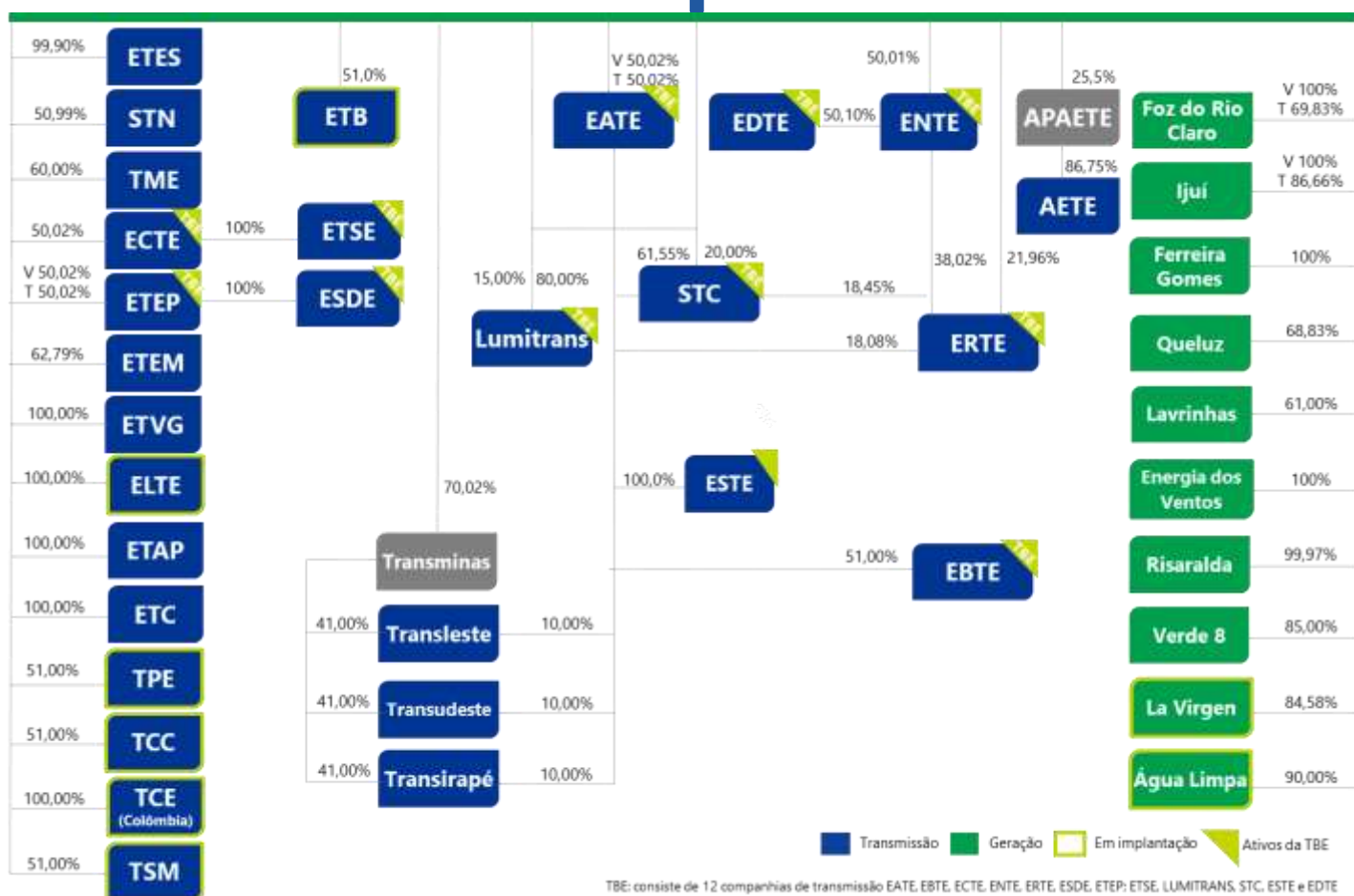
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos). Esta norma contábil altera as contas patrimoniais da Companhia, com a criação das contas "Passivo de Arrendamento" e "Direito de Uso – Ativo Imobilizado", impactando as linhas "Depreciação / Amortização" e "Despesa Financeira" na apuração do resultado da Companhia.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:

Alupar



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 22 operacionais e 8 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

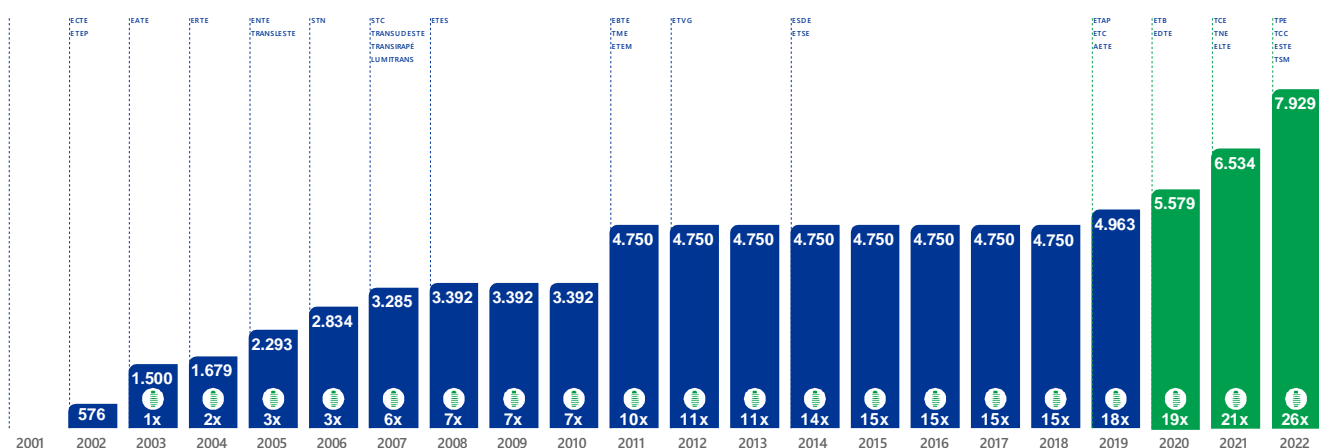
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	RAP/RBNI (Ciclo 2020-21)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 51,2	R\$ 55,1	58,8	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 234,7	R\$ 204,0	134,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 52,7	R\$ 39,0	30,6	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 227,2	R\$ 244,6	258,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 49,6	R\$ 53,4	56,8	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 189,2	R\$ 203,7	159,5	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 42,5	R\$ 45,8	35,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 26,4	R\$ 28,4	30,2	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 34,5	R\$ 37,2	41,0	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 45,2	R\$ 47,3	48,1	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 27,8	R\$ 29,9	31,8	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,5	R\$ 15,2	18,6	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 48,3	R\$ 46,1	48,9	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 51,5	R\$ 53,9	54,9	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 13,5	R\$ 14,1	14,4	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,9	R\$ 13,5	13,8	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 11,0	R\$ 11,6	11,8	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 158,1	R\$ 165,4	168,5	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 20,2	R\$ 21,1	23,5	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 37,5	R\$ 39,2	40,0	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 53,8	R\$ 56,3	57,3	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 31,2	R\$ 32,7	33,3	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	R\$ 228,0	R\$ 238,6	243,4	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 155,0	R\$ 162,2	165,3	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 107,3	R\$ 112,3	114,4	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 86,8 ¹	R\$ 90,6 ²	122,1 ³	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 104,2	R\$ 109,0	111,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper	446 km	R\$ 134,8	R\$ 141,1	143,8	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 66,1	R\$ 69,1	66,0	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 49,5	R\$ 53,2	32,2	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.364,3	R\$ 2.433,6	R\$ 2.368,5	

¹USD 1,0 - BRL 3,86 ²USD 1,0 - BRL 4,03 ³USD 1,0 - BRL 5,43

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia
	Início	Fim		Votante	Total		Física - MW
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	84,58%	84,58%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T20.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 3 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Receita Líquida	1.247,4	924,3	749,1	23,4%	2.171,7	1.819,4	19,4%
Custo dos Serviços Prestados	(21,9)	(25,2)	(21,4)	17,8%	(47,1)	(43,8)	7,6%
Custo de Infraestrutura	(697,3)	(501,0)	(350,1)	43,1%	(1.198,3)	(551,2)	117,4%
Depreciação / Amortização	(1,3)	(1,3)	(0,6)	117,2%	(2,6)	(1,2)	114,3%
Despesas Operacionais	(12,3)	(10,1)	(13,0)	(22,6%)	(22,3)	(21,0)	6,1%
EBITDA (CVM 527)	515,9	388,0	364,6	6,4%	904,0	1.203,4	(24,9%)
Margem EBITDA	41,4%	42,0%	48,7%	(6,7 p.p)	41,6%	66,1%	(24,5 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	93,8%	91,7%	91,4%	0,3 p.p	92,9%	94,9%	(2,0 p.p)
Resultado Financeiro	(22,1)	(14,4)	(19,0)	(24,3%)	(36,5)	(40,6)	(9,9%)
Lucro Líquido	386,2	267,5	254,2	5,2%	653,7	935,4	(30,1%)
Dívida Líquida**	3.279,6	3.700,0	1.422,2	160,2%	3.700,0	1.422,2	160,2%
Div. Líquida / EBITDA***	1,6	2,4	1,0		2,0	0,6	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Receita Líquida	315,8	320,0	298,0	7,4%	635,8	561,5	13,2%
Custos Operacionais	(22,0)	(23,0)	(21,0)	9,4%	(45,0)	(39,9)	12,9%
Depreciação / Amortização	(38,2)	(37,7)	(32,3)	16,7%	(75,9)	(64,4)	17,9%
Despesas Operacionais	(12,5)	(10,8)	(13,0)	(16,5%)	(23,4)	(21,0)	11,3%
EBITDA (CVM 527)	281,2	286,2	264,1	8,4%	567,4	500,6	13,4%
Margem EBITDA	89,0%	89,4%	88,6%	0,8 p.p	89,2%	89,2%	-
Resultado Financeiro	(21,2)	(12,6)	(19,0)	(34,0%)	(33,8)	(40,6)	(16,6%)
Lucro Líquido	192,1	215,2	190,4	13,0%	407,3	357,6	13,9%
Dívida Líquida**	3.279,6	3.700,0	1.422,2	160,2%	3.700,0	1.422,2	160,2%
Div. Líquida / EBITDA***	2,9	3,2	1,3		3,3	1,4	

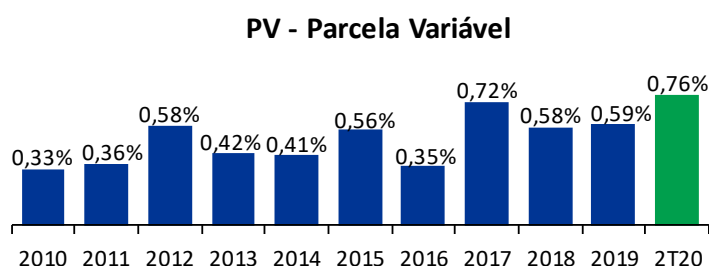
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) / ** Considera TVM do Ativo Não Circulante / *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T20, mantendo a disponibilidade física superior a 98,4%.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 2T20 a receita líquida totalizou **R\$ 320,0 mm**, 7,4% superior aos **R\$ 298,0 mm** apurados no 2T19.

Este aumento de **R\$ 22,0 mm** deve-se, principalmente ao:

- (i) crescimento de **R\$ 6,4 mm** na receita da transmissora ETC, devido à sua entrada em operação comercial (set/19);
- (ii) aumento de **R\$ 19,0 mm** no faturamento da transmissora EDTE, em função da sua entrada em operação comercial (jan/20);
- (iii) incremento de **R\$ 13,3 mm** no faturamento da transmissora AETE, dado que este ativo passou a ser contabilizado no 3T19 (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18) e;
- (iv) em contrapartida, foram apuradas reduções de **R\$ 6,8 mm** no faturamento da transmissora ENTE e de **R\$ 3,4 mm** no faturamento da transmissora ERTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20);

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 60,1 mm** no 2T20, ante os **R\$ 52,5 mm** registrados no 2T19.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou um aumento de **R\$ 2,0 mm**, sendo:

- (i) aumento de **R\$ 1,1 mm** nas transmissoras ETC e EDTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial e;
- (ii) crescimento de **R\$ 0,6 mm** na transmissora AETE, em razão da consolidação a partir do 3T19;

Na conta **Depreciação/Amortização**, foi registrado aumento de **R\$ 5,6 mm**, principalmente, devido ao:

- (i) aumento de **R\$ 4,7 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras ETAP (abr/19), ETC (set/19) e EDTE (jan/20), que impactaram esta conta em R\$ 0,9 mm, R\$ 1,1 mm e R\$ 2,7 mm, respectivamente e;
- (ii) crescimento de **R\$ 0,9 mm** na transmissora AETE, decorrente do início da sua consolidação no 3T19 (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18).

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 11,4 mm** no 2T20, 17,1% inferior aos **R\$ 13,7 mm** apurados no 2T19.

A conta **Administrativas e Gerais** apresentou uma redução de **R\$ 0,7 mm**, principalmente pela:

- (i) queda de **R\$ 0,4 mm** na transmissora TNE, em razão da redução de gastos com viagens e assessoria jurídica, decorrente das tratativas da viabilização do empreendimento;
- (ii) redução de **R\$ 0,2 mm** na transmissora EATE, dado que as despesas com publicidade legal em 2020 foram contabilizadas no mês de março e, em 2019, no mês de abril e;
- (iii) redução de **R\$ 0,1 mm** na transmissora ETAP, em razão da redução de gastos com locação de veículos, publicações e seguro garantia.

A conta **Pessoal e Administradores**, registrou redução de **R\$ 1,7 mm**, principalmente pela:

- (i) redução de **R\$ 0,6 mm** na transmissora ENTE, **R\$ 0,2 mm** na transmissora ETEP e de **R\$ 0,9 mm** na transmissora EATE, dado que este ano o PLR foi pago no 1º trimestre, enquanto em 2019 o PLR foi pago no 2º trimestre;
- (ii) aumento de **R\$ 0,3 mm** na transmissora EDTE, decorrente da entrada em operação comercial (jan/20) e;
- (iii) crescimento de **R\$ 0,1 mm** na transmissora AETE, devido ao início da sua consolidação no 3T19.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 286,2 mm** no 2T20, 8,4% superior aos **R\$ 264,1 mm** apurados no 2T19.

A margem EBITDA ficou em **89,4%**, 0,8 p.p superior aos 88,6% registrados no 2T19

Esta variação deve-se:

(a) aumento de **R\$ 26,6 mm** na **Receita Bruta**, principalmente, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 25,4 mm** na receita das transmissoras ETC e EDTE, devido as respectivas entradas em operação comercial;

(ii) incremento de **R\$ 13,3 mm** no faturamento da transmissora AETE, dado que este ativo passou a ser contabilizado no 3T19 (participação adquirida no leilão Eletrobras nº 01/2018, realizado em set/18) e;

(iii) redução de **R\$ 6,8 mm** no faturamento da transmissora ENTE e de **R\$ 3,4 mm** no faturamento da transmissora ERTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20);

(b) aumento de **R\$ 2,0 mm** nos **Custos Operacionais**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 1,1 mm** nas transmissoras ETC e EDTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial e;

(ii) crescimento de **R\$ 0,6 mm** na transmissora AETE, em razão da consolidação a partir do 3T19;

(c) redução de **R\$ 0,7 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, conforme detalhado na seção “Despesas Operacionais”;

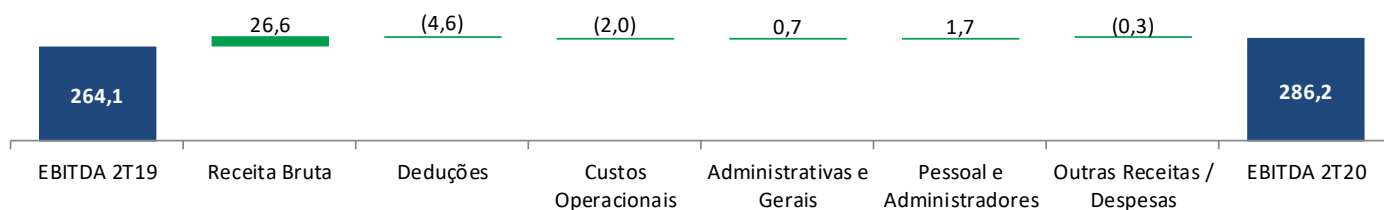
(d) redução de **R\$ 1,7 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo:

(i) redução de **R\$ 0,6 mm** na transmissora ENTE, **R\$ 0,2 mm** na transmissora ETEP e de **R\$ 0,9 mm** na transmissora EATE, dado que este ano o PLR foi pago no 1º trimestre, enquanto em 2019 o PLR foi pago no 2º trimestre;

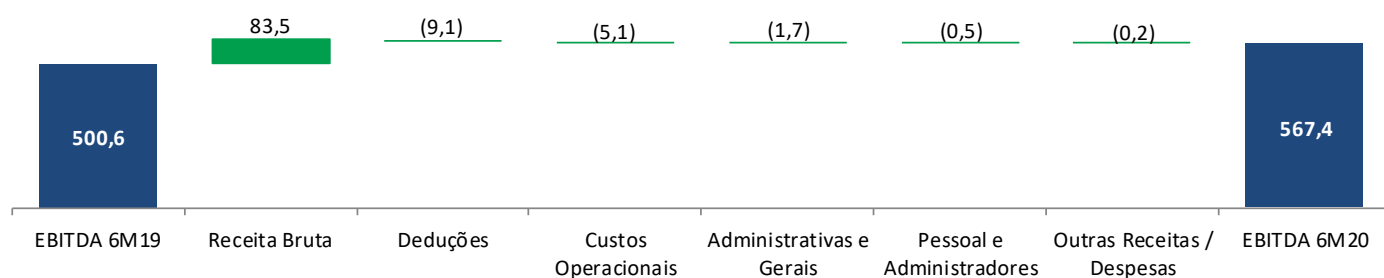
(ii) aumento de **R\$ 0,3 mm** na transmissora EDTE, decorrente da entrada em operação comercial (jan/20) e;

(iii) crescimento de **R\$ 0,1 mm** na transmissora AETE, devido ao início da sua consolidação no 3T19.

Formação do EBITDA 2T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M20 (R\$ MM)



Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 215,2 mm** no 2T20, 13,0% superior aos **R\$ 190,4 mm** apurados no 2T19.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 22,2 mm** no **EBITDA**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 26,6 mm** na receita bruta, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.

(b) crescimento de **R\$ 5,4 mm** na conta **Depreciação / Amortização**:

(i) aumento de **R\$ 4,7 mm** nas transmissoras ETAP, ETC e EDTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial e;

(ii) crescimento de **R\$ 0,9 mm** na transmissora AETE, decorrente do início da sua consolidação no 3T19.

(c) redução de **R\$ 6,5 mm** no **Resultado Financeiro**:

(i) queda de **R\$ 6,0 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) redução de **R\$ 10,8 mm** nas transmissoras operacionais (desconsiderando as transmissoras ETC e EDTE), decorrente da redução de **R\$ 77,7 mm** no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses;

(i.ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,73% no acumulado do 2T20, ante os 1,54% no acumulado do 2T19 e;

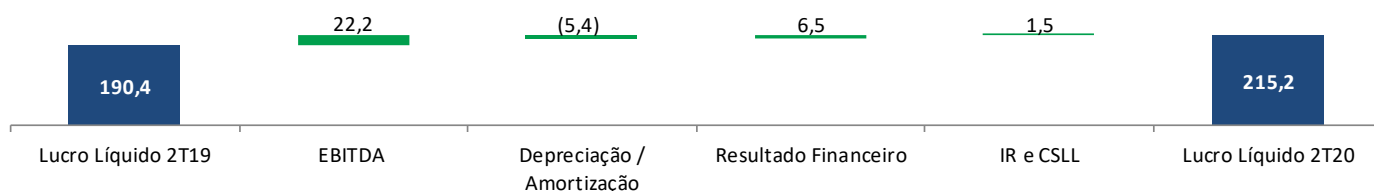
(i.iii) aumento de **R\$ 3,7 mm** nas transmissoras ETC e EDTE, devido às respectivas entradas em operação comercial, em set/19 e jan/20;

(ii) aumento de **R\$ 0,5 mm** nas **Receitas Financeiras**:

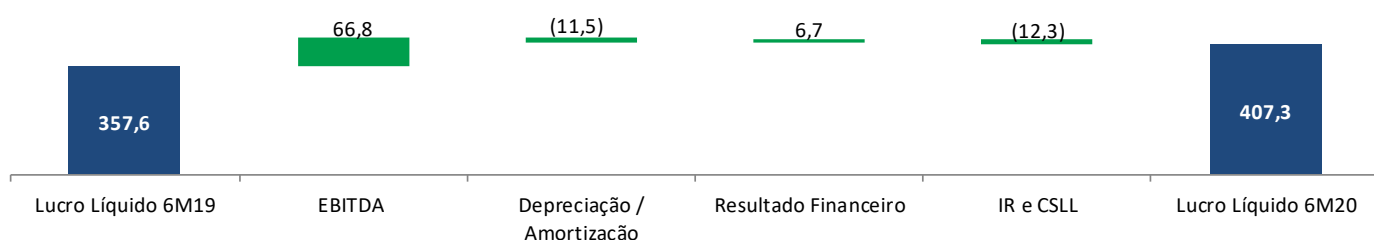
(ii.i) crescimento de **R\$ 2,5 mm** na transmissora ETEP, que registrou na linha “Outra Receita” o montante de R\$ 2,6 mm neste trimestre, em razão do correção monetária do contrato de aluguel da subestação Tucuruí (direito de uso), decorrente da aplicação do CPC 06 – R2 “Arrendamento” e;

(ii.ii) queda de **R\$ 2,0 mm** nas demais transmissoras, basicamente pela redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,73% no acumulado do 2T20, ante os 1,54% no acumulado do 2T19.

Formação do Lucro 2T20 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M20 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2020			Período findo em 30/06/2020				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial			TNE	Equivalência Patrimonial	
Receita operacional bruta	348.890	1.457	-	347.433	693.444	2.911	-	690.533
Receita de transmissão de energia	350.700	1.457	-	349.243	698.458	2.911	-	695.547
(-) Parcela variável	(1.810)	-	-	(1.810)	(5.014)	-	-	(5.014)
Deduções da receita operacional bruta	(28.871)	(191)	-	(28.680)	(57.629)	(511)	-	(57.118)
PIS	(2.905)	(24)	-	(2.881)	(5.793)	(71)	-	(5.722)
COFINS	(13.422)	(111)	-	(13.311)	(26.732)	(327)	-	(26.405)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.971)	(38)	-	(7.933)	(15.985)	(76)	-	(15.909)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.278)	(5)	-	(1.273)	(2.569)	(10)	-	(2.559)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.278)	(5)	-	(1.273)	(2.530)	(10)	-	(2.520)
Ministério de minas e energia - MME	(636)	(2)	-	(634)	(1.265)	(5)	-	(1.260)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.381)	(6)	-	(1.375)	(2.755)	(12)	-	(2.743)
Receita operacional líquida	320.019	1.266	-	318.753	635.815	2.400	-	633.415
Custo de operação	(60.123)	(1.357)	-	(58.766)	(119.822)	(2.940)	-	(116.882)
Custo dos serviços prestados	(22.983)	(469)	-	(22.514)	(45.032)	(1.165)	-	(43.867)
Depreciação / Amortização	(37.140)	(888)	-	(36.252)	(74.790)	(1.775)	-	(73.015)
Lucro bruto	259.896	(91)	-	259.987	515.993	(540)	-	516.533
Despesas e receitas operacionais	(11.367)	(64)	(82)	(11.385)	(24.446)	(190)	(267)	(24.523)
Administrativas e gerais	(3.452)	(41)	-	(3.411)	(8.240)	(139)	-	(8.101)
Pessoal	(7.126)	(23)	-	(7.103)	(15.014)	(51)	-	(14.963)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(82)	(82)	-	-	(267)	(267)
Depreciação / Amortização	(535)	-	-	(535)	(1.076)	-	-	(1.076)
Outras receitas	(3)	-	-	(3)	137	-	-	137
Outras despesas	(251)	-	-	(251)	(253)	-	-	(253)
EBIT	248.529	(155)	(82)	248.602	491.547	(730)	(267)	492.010
Depreciação / Amortização	(37.675)	(888)	-	(36.787)	(75.866)	(1.775)	-	(74.091)
EBITDA	286.204	733	(82)	285.389	567.413	1.045	(267)	566.101
Despesas financeiras	(19.592)	(3)	-	(19.589)	(46.264)	(13)	-	(46.251)
Encargos de dívidas	(17.788)	-	-	(17.788)	(44.882)	-	-	(44.882)
Variações cambiais	205	-	-	205	1.429	-	-	1.429
Outras	(2.009)	(3)	-	(2.006)	(2.811)	(13)	-	(2.798)
Receitas financeiras	7.021	18	-	7.003	12.449	266	-	12.183
Receitas de aplicações financeiras	3.559	17	-	3.542	7.568	35	-	7.533
Outras	3.462	1	-	3.461	4.881	231	-	4.650
	(12.571)	15	-	(12.586)	(33.815)	253	-	(34.068)
EBT	235.958	(140)	(82)	236.016	457.732	(477)	(267)	457.942
IR / CSLL	(20.755)	(21)	-	(20.734)	(50.403)	(47)	-	(50.356)
Imposto de renda	(8.499)	(13)	-	(8.486)	(23.523)	(31)	-	(23.492)
Contribuição social	(12.256)	(8)	-	(12.248)	(26.887)	(16)	-	(26.871)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
CSLL diferido	-	-	-	-	23	-	-	23
Lucro líquido Consolidado	215.203	(161)	(82)	215.282	407.329	(524)	(267)	407.586
Participação de não controladores	-	-	-	(97.771)	-	-	-	(183.657)
Lucro líquido Alupar				117.511				223.929

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2020 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 30/03/2020 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2020 e 30/06/2020	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2020 e 30/06/2020
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/04/2020 e 30/06/2020	Ativo Contratual em 30/06/2020
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2020 e 30/06/2020	
+	
Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2020 e 30/06/2020	
-	
RAP entre 01/04/2020 e 30/06/2020	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2020 e 30/06/2020	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2020	

Receita Líquida - IFRS

Totalizou **R\$ 924,3 mm** no 2T20, ante os **R\$ 749,1 mm** apurados no 2T19. As principais variações foram:

(a) aumento de **R\$ 178,7 mm** na receita bruta:

(i) crescimento de **R\$ 71,1 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 721,3 mm** no 2T20, ante os **R\$ 650,1 mm** registrados do 2T19, sendo:

(i.i) aumento de **R\$ 179,1 mm** na receita dos ativos em construção, que totalizou **R\$ 720,3 mm** no 2T20, frente aos **R\$ 541,2 mm**, reportados no 2T19. Essa variação deve-se:

(i.i.a) aumento de R\$ 149,4 mm, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação, incluindo as transmissoras ETAP, ETC e EDTE;

(i.i.b) crescimento de R\$ 29,7 mm nos projetos de transmissão em construção, incluindo as transmissoras ETAP, ETC e EDTE em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018.

Ativos em Implantação								
Receita de Infraestrutura (R\$ MM)	ETAP, ETC e EDTE	ELTE	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	Total
2T20	(1,6)	0,5	97,6	287,9	138,7	121,1	76,1	720,3
2T19	219,4	(1,7)	40,7	184,9	83,8	2,9	11,4	541,2
Variações	(221,0)	2,2	57,0	103,1	54,9	118,2	64,7	179,1

(i.ii) redução de **R\$ 108,0 mm** na receita dos ativos operacionais, que totalizou **R\$ 0,9 mm** neste trimestre, frente aos **R\$ 108,9 mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Ativos em Operacionais						
Receita de Infraestrutura (R\$ MM)	ENTE	ERTE	ETEP	Transmineiras	Outros	Total
2T20	(7,5)	-	-	(0,6)	9,0	0,9
2T19	71,6	5,1	30,3	-	1,9	108,9
Variações	(79,0)	(5,1)	(30,3)	(0,6)	7,1	(108,0)

(b) redução de **R\$ 93,8 mm** na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou **R\$ 79,0 mm** neste trimestre ante os **R\$ 172,7 mm** registrados no 2T19.

(c) aumento de **R\$ 201,4 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou **R\$ 217,7 mm** neste trimestre ante os **R\$ 16,4 mm** contabilizados no 2T19.

Em 2019, após a adoção do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, de 2018, a administração da Companhia aprimorou a forma de mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito deste aprimoramento impactou retroativamente cada uma das concessões desde seus respectivos inícios. Desta forma, o valor reportado no 2T19 reflete este aprimoramento.

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 388,0 mm** no 2T20, 6,4% superior aos **R\$ 364,6 mm** apurados no 2T19.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **91,7%**, 0,3 p.p superior aos **91,4%** registrados no mesmo período do ano passado.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) aumento de **R\$ 178,7 mm** na **Receita Bruta – IFRS**, sendo:

(i) crescimento de **R\$ 71,1 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 721,3 mm** no 2T20, ante os **R\$ 650,1 mm** do 2T19;

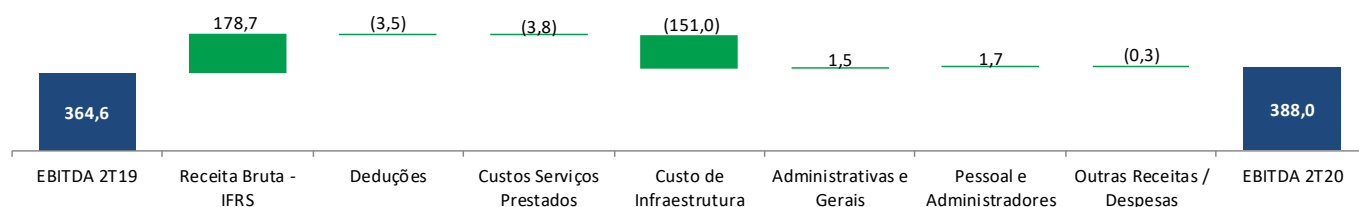
(ii) redução de **R\$ 93,8 mm** na **Receita Transmissão de Energia**, que totalizou **R\$ 79,0 mm** no 2T20 os **R\$ 172,7 mm** do 2T19;

(iii) aumento de **R\$ 201,4 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou **R\$ 217,7 mm** neste trimestre, ante os **R\$ 16,4 mm** contabilizados no 2T19. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”.

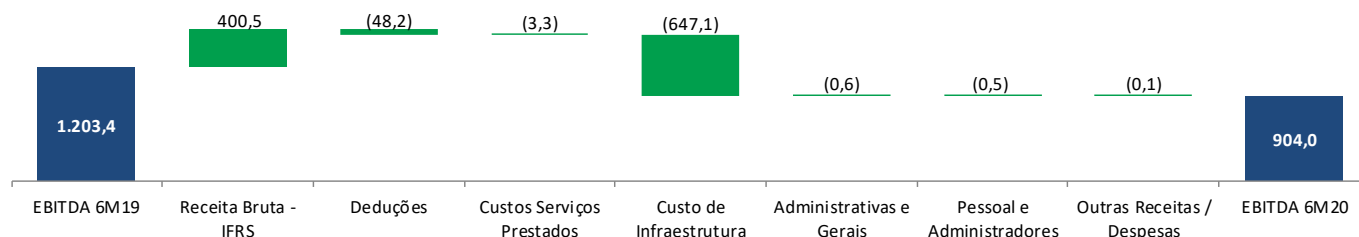
(b) aumento de **R\$ 151,0 mm** no **Custo de Infraestrutura**, basicamente pelos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil:

Custo de Infraestrutura	ETAP, ETC e EDTE	ELTE	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	Total
2T20	-	(0,3)	(91,6)	(194,7)	(103,5)	(61,6)	(45,7)	(497,5)
2T19	(137,7)	(2,8)	(100,8)	(69,8)	(29,4)	(1,3)	(6,2)	(348,1)
Variações	137,7	2,5	9,2	(125,0)	(74,0)	(60,3)	(39,5)	(149,4)

Formação do EBITDA - 2T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M20 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 267,5 mm** no 2T20, 5,2% superior aos ante os **R\$ 254,2 mm** apurados no 2T19.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) aumento de **R\$ 23,4 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA – IFRS”;

(b) redução de **R\$ 4,6 mm** no **Resultado Financeiro**:

(i) queda de **R\$ 4,1 mm** nas **Despesas Financeira**:

(i.i) redução de **R\$ 9,8 mm** nas transmissoras operacionais (desconsiderando as transmissoras ETC e EDTE), decorrente da redução de **R\$ 77,7 mm** no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses;

(i.ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,73% no acumulado do 2T20, ante os 1,54% no acumulado do 2T19;

(i.iii) aumento de **R\$ 3,7 mm** nas transmissoras ETC e EDTE, devido às respectivas entradas em operação comercial, em set/19 e jan/20;

(i.iv) aumento de **R\$ 1,8 mm** decorrente do IFRS 16 (CPC 06 – R2) – Arrendamento.

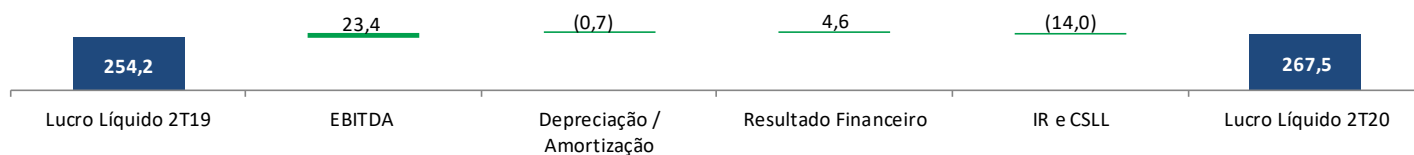
(ii) aumento de **R\$ 0,5 mm** nas **Receitas Financeiras**:

(ii.i) crescimento de **R\$ 2,5 mm** na transmissora ETEP, que registrou na linha “Outra Receita” o montante de R\$ 2,6 mm neste trimestre, em razão do correção monetária do contrato de aluguel da subestação Tucuruí (direito de uso), decorrente da aplicação do CPC 06 – R2 “Arrendamento”;

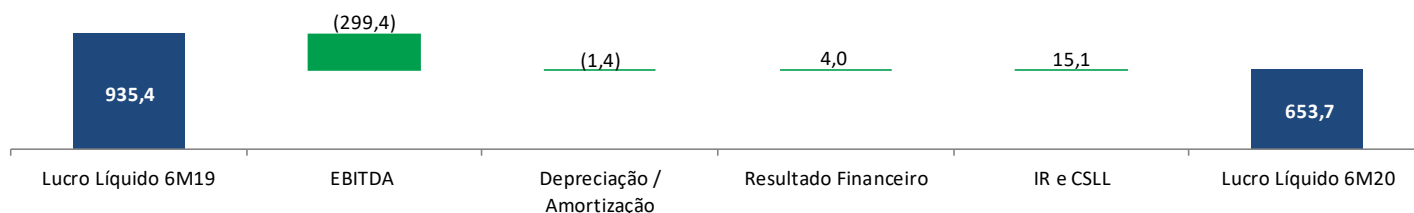
(ii.ii) queda de **R\$ 2,0 mm** nas demais transmissoras, basicamente pela redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,73% no acumulado do 2T20, ante os 1,54% no acumulado do 2T19;

(c) aumento de **R\$ 14,0 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 15,6 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**, em razão da variação positiva no resultado das transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados no período.

Formação do Lucro 2T20 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M20 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2020			Período findo em 30/06/2020				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial			TNE	Equivalência Patrimonial	
Receita operacional bruta	1.017.934	5.813		1.012.121	2.398.040	226.734		2.171.306
Receita de transmissão de energia	80.760	198		80.562	138.705	393		138.312
Receita de infraestrutura	721.257	4.981		716.276	1.718.268	223.768		1.494.500
Remuneração do Ativo de Concessão	217.727	634		217.093	546.081	2.573		543.508
(-) Parcela variável	(1.810)	-		(1.810)	(5.014)	-		(5.014)
Deduções da receita operacional bruta	(93.601)	(725)		(92.876)	(226.310)	(27.929)		(198.381)
PIS	(2.905)	(24)		(2.881)	(5.793)	(71)		(5.722)
COFINS	(13.422)	(111)		(13.311)	(26.732)	(327)		(26.405)
PIS diferido	(11.591)	(72)		(11.519)	(28.582)	(3.693)		(24.889)
COFINS diferido	(53.391)	(331)		(53.060)	(131.649)	(17.010)		(114.639)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.971)	(38)		(7.933)	(15.985)	(76)		(15.909)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	612	(114)		726	(6.290)	(5.820)		(470)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.278)	(5)		(1.273)	(2.589)	(10)		(2.579)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.278)	(5)		(1.273)	(2.530)	(10)		(2.520)
Ministério de minas e energia - MME	(636)	(2)		(634)	(1.265)	(5)		(1.260)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.381)	(6)		(1.375)	(2.755)	(12)		(2.743)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE diferido	(360)	(17)		(343)	(2.140)	(895)		(1.245)
Receita operacional líquida	924.333	5.088		919.245	2.171.730	198.805		1.972.925
Custo de operação	(526.930)	(944)		(525.986)	(1.246.796)	(198.830)		(1.047.966)
Custo dos serviços prestados	(25.218)	(455)		(24.763)	(47.136)	(1.138)		(45.998)
Custo de infraestrutura	(501.024)	(477)		(500.547)	(1.198.297)	(197.668)		(1.000.629)
Depreciação / Amortização	(688)	(12)		(676)	(1.363)	(24)		(1.339)
Lucro bruto	397.403	4.144		393.259	924.934	(25)		924.959
Despesas e receitas operacionais	(10.680)	(64)	938	(9.678)	(23.568)	(190)	(513)	(23.891)
Administrativas e gerais	(2.678)	(41)		(2.637)	(7.186)	(139)		(7.047)
Pessoal	(7.126)	(23)		(7.103)	(15.014)	(51)		(14.963)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	938	938	-	-	(513)	(513)
Depreciação / Amortização	(622)	-		(622)	(1.252)	-		(1.252)
Outras receitas	(3)	-		(3)	137	-		137
Outras despesas	(251)	-		(251)	(253)	-		(253)
EBIT	386.723	4.080	938	383.581	901.366	(215)	(513)	901.068
Depreciação / Amortização	(1.310)	(12)		(1.298)	(2.615)	(24)		(2.591)
EBITDA	388.033	4.092	938	384.879	903.981	(191)	(513)	903.659
Despesas financeiras	(21.440)	(5)		(21.435)	(48.994)	(17)		(48.977)
Encargos de dívidas	(19.636)	(2)		(19.634)	(47.608)	(4)		(47.604)
Variações cambiais	205	-		205	1.429	-		1.429
Outras	(2.009)	(3)		(2.006)	(2.815)	(13)		(2.802)
Receitas financeiras	7.021	18		7.003	12.449	266		12.183
Receitas de aplicações financeiras	3.559	17		3.542	7.568	35		7.533
Outras	3.462	1		3.461	4.881	231		4.650
EBT	372.304	4.093	938	369.149	864.821	34	(513)	864.274
IR / CSLL	(104.787)	(2.252)		(102.535)	(211.142)	(1.039)		(210.103)
Imposto de renda	(8.499)	(13)		(8.486)	(23.541)	(49)		(23.492)
Contribuição social	(12.256)	(8)		(12.248)	(26.894)	(23)		(26.871)
Imposto de renda diferido	(64.392)	(1.640)		(62.752)	(115.226)	(711)		(114.515)
CSLL diferido	(19.640)	(591)		(19.049)	(45.481)	(256)		(45.225)
Lucro líquido Consolidado	267.517	1.841	938	266.614	653.679	(1.005)	(513)	654.171
Participação de não controladores				(127.571)				(305.355)
Lucro líquido Alupar				139.043				348.816

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 168,5	R\$ 1.544,9 ⁽⁵⁾	R\$ 286,5	2015	-
ELTE	40	R\$ 40,0	R\$ 262,0	R\$ 13,8	2017	-
TPE ⁽⁶⁾	541	R\$ 243,4	R\$ 1.268,7	R\$ 894,6	2022	2021
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 165,3	R\$ 698,8	R\$ 407,6	2022	2021
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 114,4	R\$ 485,8	R\$ 38,5	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 28,5 ⁽⁸⁾	2021	2021
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 111,0	R\$ 889,0	R\$ 77,6	2022	2021
ETB ⁽⁶⁾	446	R\$ 143,8	R\$ 720,5	R\$ 572,1	2020	2020

⁽¹⁾ Ciclo 2020/2021

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA dez/19.

⁽⁶⁾ Investimento total. Empreendimentos com participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 5,48 (Base 30/6/2020)

Projetos com Licenciamento Ambiental com atraso

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento. Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação,

em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, a TNE apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso seja julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Vão de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, e manifestação desfavorável da Fundação Florestal, responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, a CETESB indeferiu o pedido de Licença Prévia deste trecho, e, conseqüentemente, arquivou, de forma oficial, o processo, pela inviabilidade ambiental dessa parte do empreendimento. Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV, e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida apenas em 31 de março de 2017.

Dada a impossibilidade de execução do empreendimento por inviabilidade ambiental, a ELTE protocolou, em 13 de junho de 2018, junto à ANEEL, o pedido de rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 016/2014. Em 7 de março de 2019, a ANEEL propôs à ELTE a redução de escopo do Contrato de Concessão em 48%, excluindo o trecho inviabilizado (Domênico Rangoni) e conseqüentemente o reequilíbrio econômico financeiro ao contrato de concessão, com assinatura do respectivo aditivo para jun/2019. A ELTE manifestou concordância à proposta apresentada e ficou no aguardo da disponibilização, pela ANEEL, do termo aditivo ao contrato de concessão. Este prazo inicial foi postergado para 05/11/2019, com nova concordância pela ELTE.

Mediante a não manifestação da ANEEL, em 22/01/2020, a ELTE entrou com mandato de segurança nº 1003014-91.2020.4.01.3400, para que a ANEEL disponibilizasse o termo aditivo ao contrato de concessão ou a rescisão integral do contrato. Em reunião extraordinária realizada em 27/02/2020, a ANEEL comunicou que um novo projeto, elaborado pela EPE e apresentado ao SRPV-SP, poderia viabilizar o trecho norte (Domênico Rangoni). Dessa forma, a ANEEL suspendeu por 90 dias ou até a manifestação da SRPV-SP (o que ocorrer primeiro), a decisão para o pedido apresentado pela ELTE, de rescisão amigável do contrato de concessão ou celebração do termo aditivo para implantação do trecho sul (Manoel da Nóbrega). Em seguida a ELTE protocolou na ANEEL recurso contra esta decisão, solicitando a manifestação em 30 dias. Em reunião de diretoria realizada em 05/05/2020, a ANEEL negou o recurso da ELTE e manteve o Despacho anterior, ou seja, suspensão por 90 dias (contados a partir da reunião extraordinária realizada em 27/02/2020) ou até a manifestação da SRPV-SP (o que ocorrer primeiro), para voltar a analisar o tema.

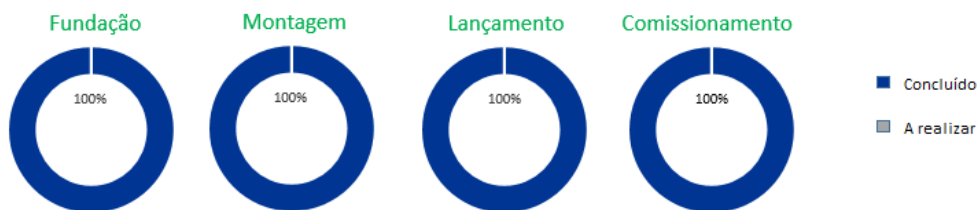
Em reunião de diretoria da ANEEL, realizada em 26/05/2020, foi decidido negar provimento ao Requerimento Administrativo interposto pela ELTE pleiteando o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 16/2014, com redução do objeto, referente às obras do conjunto da Subestação Domênico Rangoni, com 345/138 kV, mantendo a Subestação Manoel da Nóbrega, com 230/138-88 kV. Mediante esta decisão, a ELTE, em 10/06/2020, apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL nº 1485/2020.

Status dos Projetos:

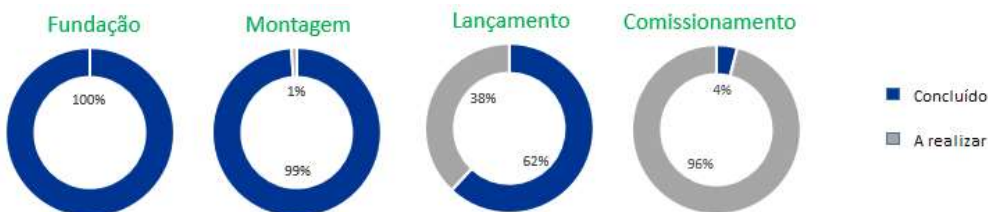
Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	LI IBAMA – 20/03/19	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/2017
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 04/06/19	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/2017
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 15/10/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LI – 13/11/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
ETB (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA Trecho 1 – LI 14/03/19 Trecho 2 – LI 16/02/19	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-

ETB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ourolândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a ETB trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.

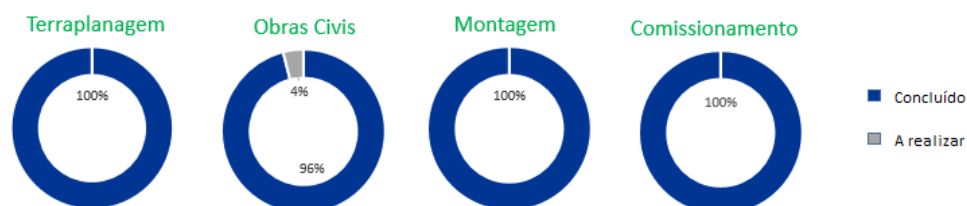
LT Juazeiro III - Ourolândia II – 500kv



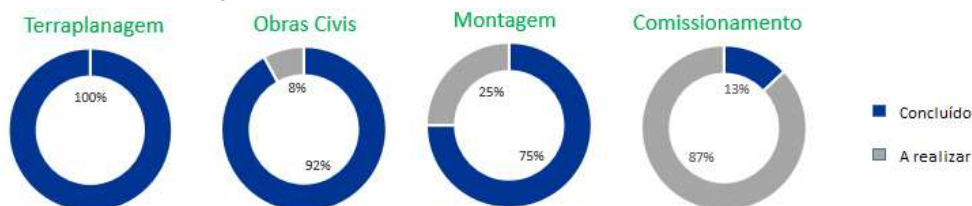
LT Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II – 500kv



SE Juazeiro III / SE Ourolândia II

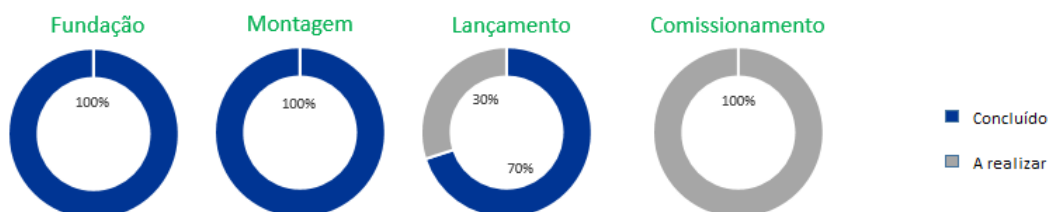


SE Bom Jesus da Lapa II / SE Gentio do Ouro II

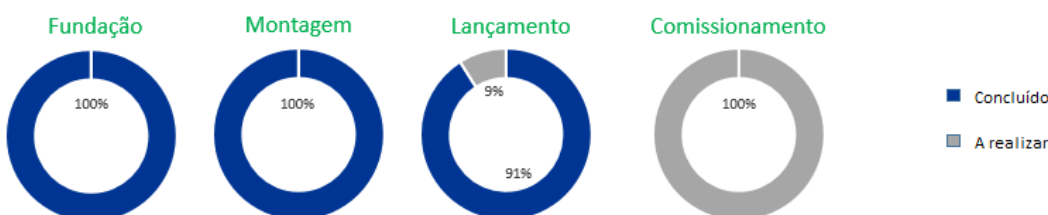


TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

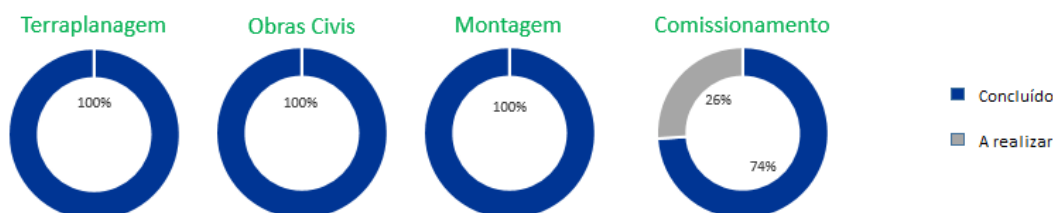
LT Poções III - Padre Paraíso 2



LT Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6



SE Governador Valadares / Poções III / Governador Valadares



TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

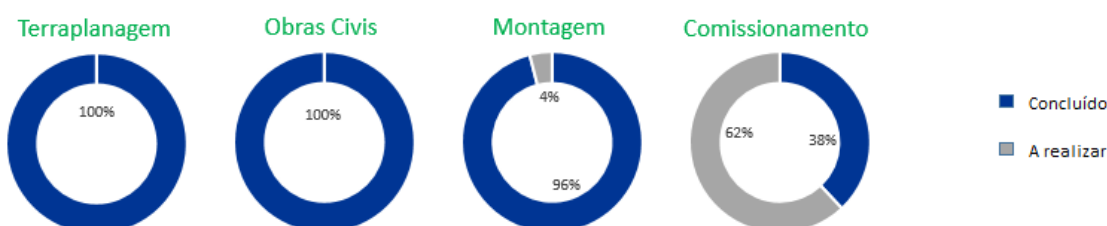
LT Governador Valadares 6 – Mutum



LT Mutum - Rio Novo do Sul



SE Mutum / Rio Novo Sul



ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

LT Mesquita – João Neiva 2



SE João Neiva 2



TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021.

No 2T20 houve continuidade: (i) nas atividades arqueológicas da Subestação Nueva Esperanza; (ii) no processo de licenciamento ambiental e das negociações fundiárias e; (iii) no processo de fabricação das estruturas metálicas.

Marcos do Projeto:

- ✓ Evolução Fundiária: 75%.

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

LT Fernão Dias – Terminal Rio



SE Fernão Dias / Terminal Rio



Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T20.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Receita Líquida	155,0	121,2	129,1	(6,2%)	276,2	303,8	(9,1%)
Custos Operacionais	(24,2)	(25,8)	(27,0)	(4,5%)	(50,0)	(50,2)	(0,6%)
Depreciação / Amortização	(26,0)	(46,5)	(25,7)	81,0%	(72,5)	(51,4)	41,0%
Compra de Energia	(20,7)	(17,4)	(19,9)	(12,9%)	(38,0)	(114,4)	(66,8%)
Despesas Operacionais	(7,8)	(2,7)	(6,0)	(54,6%)	(10,5)	(9,9)	6,4%
EBITDA (CVM 527)	102,4	75,3	76,2	(1,2%)	177,7	129,3	37,4%
Margem EBITDA	66,0%	62,1%	59,0%	3,1 p.p	64,3%	42,6%	21,7 p.p
Resultado Financeiro	(45,0)	(37,3)	(29,9)	24,6%	(82,3)	(57,7)	42,7%
Lucro Líquido / Prejuízo	27,1	(10,9)	24,7	-	16,1	28,3	(42,9%)
Dívida Líquida*	1.485,4	1.526,9	1.529,1	(0,1%)	1.526,9	1.529,1	(0,1%)
Dívida Líquida / EBITDA**	3,6	5,1	5,0		4,3	5,9	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 121,2 mm** no 2T20, ante os **R\$ 129,1 mm** apurados no 2T19.

Esta variação deve-se, principalmente à redução de R\$ 9,9 mm no faturamento, sendo os principais impactos:

- redução de R\$ 5,1 mm na PCH Queluz;
- redução de R\$ 6,9 mm na PCH Lavrinhas;
- redução de R\$ 1,4 mm na PCH Morro Azul;
- aumento de R\$ 1,2 mm na UHE Foz do Rio Claro;
- aumento de R\$ 0,9 mm na UHE Ferreira Gomes.

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total		
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR		83.168	223,83	18.615							225.084	118,03	26.566				308.252	45.181
Contrato Bilateral ACL					22.932	316,28	7.253	22.932	316,28	7.253	87.142	197,52	17.212	19.751	270,57	5.344	152.757	37.062
Comercialização																		
Reclassificação					(7.812)	302,71	(2.365)	(7.812)	302,71	(2.365)							(15.624)	(4.730)
CCEE/Ajustes			1.437				1.915			2.790		4.986						11.128
Impostos																		
Total				20.052			6.803			7.678		48.764			5.344			88.641
Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total		
2T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	
Contrato Bilateral ACR	82.317	216,23	17.799							222.476	114,07	25.378				304.793	43.177	
Contrato Bilateral ACL				45.864	294,76	13.519	45.864	294,76	13.519	87.142	191,36	16.675	27.559	243,37	6.707	206.429	50.420	
Comercialização																		
Reclassificação																		
CCEE/Ajustes			1.005			(1.637)			1.014		5.829						6.211	
Impostos																		
Total			18.804			11.882			14.533		47.882			6.707			99.808	
Variações			1.248			(5.079)			(6.855)		882			(1.363)			(11.167)	

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	692.917	172,68	119,7
1.1 ACR	459.369	164,26	75,5
1.2 ACL	192.069	242,90	46,7
1.3 ACL - Comercialização	41.479	54,82	2,3
1.4 Reclassificação			(4,7)
2. SPOT / CCEE			11,4
3. IMPOSTOS (ICMS) / Outros Ajustes			0,2
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			131,3
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			11,6
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			142,8
7. ELIMINAÇÕES			(23,6)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			119,2

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 89,3 mm no 2T20, ante os R\$ 72,3 mm registrados no 2T19. Esta variação é explicada pelo:

(a) aumento (não caixa) de R\$ 20,8 mm na linha **Depreciação/Amortização**, principalmente pela unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Conseqüentemente, foram contabilizadas às respectivas depreciações acumuladas. As principais variações foram nas usinas Ijuí (+ R\$ 9,6 mm), Ferreira Gomes (+ R\$ 3,1 mm), Queluz (+ R\$ 4,2 mm) e Lavrinhas (+ R\$ 2,9 mm).

(b) aumento de R\$ 0,6 mm nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, sendo: (i) crescimento de R\$ 0,3 mm na UHE Ferreira Gomes e R\$ 0,2 mm nas PCHs Queluz e Lavrinhas, devido aos reajustes das TUSTs para o ciclo 2019-2020 (Resoluções Homologatórias Aneel nº 2.562 de 25/06/2019 e nº 2.629 de 22/10/2019);

(c) redução de R\$ 1,2 mm na linha **Custo dos Serviços Prestados**, sendo:

(i) redução de R\$ 2,0 mm nas usinas FGE, FRC, Ijuí, Queluz, Lavrinhas e Verde 08, em razão da: (i.i) queda de gastos com assessoria e consultoria técnica de engenharia e meio ambiente; (i.ii) redução de gastos com locação de equipamentos e; (i.iii) queda nos custos de operação e manutenção (materiais e equipamentos);

(ii) em contrapartida foi registrado aumento de R\$ 0,8 mm nos parques eólicos EDVs, dado que o contrato de O&M dos aero geradores com a WEG, para os parques EDV I e II estavam, no 2T19, dentro do período de garantia técnica, no qual não era cobrado o valor integral do contrato. A partir dos meses de abril e maio 2019 deu-se início à cobrança integral do contrato.

(d) redução de R\$ 0,6 mm na linha **Recursos Hídricos – CFURH**, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, em função da menor vazão hídrica quando comparada com o 2T19, que impactou as usinas FRC (-R\$ 0,2 mm) e Ijuí (-R\$ 0,4 mm) e;

(e) redução de R\$ 2,6 mm na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

	2T19	2T20
Custo dos Serviços Prestados	16,0	14,8
Compra de Energia	19,9	17,4
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,5	8,0
Recursos Hídricos - CFURH	3,5	3,0
Depreciação / Amortização	25,4	46,2

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Total	
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
2T20														
Comercialização	(3.240)	39,51	(128)	(3.240)	39,51	(128)	(39.312)	200,00	(7.862)	(240.966)	43,22	(10.414)	(286.758)	(18.532)
CCEE/ Ajustes			21			6			(121)			39		(55)
Impostos									713			1.129		1.842
Total			(107)			(122)			(7.270)			(9.246)		(16.745)
2T19														
Comercialização	(3.252)	315,19	(1.025)	(7.644)	326,66	(2.497)	(29.872)	294,16	(8.787)	(168.408)	47,15	(7.941)	(209.176)	(20.250)
CCEE/ Ajustes			143			(1.277)			(917)			378		(1.673)
Impostos									1.113			1.553		2.666
Total			(882)			(3.774)			(8.591)			(6.010)		(19.257)
Variações			775			3.652			1.321			(3.236)		2.512

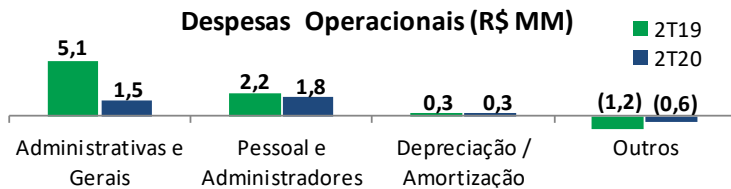
Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 3,0 mm no 2T20, ante os R\$ 6,3 mm apurados no 2T19. Esta redução de R\$ 3,3 mm deve-se basicamente a queda de R\$ 3,6 mm na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

(i) redução de R\$ 1,5 mm na UHE Ferreira Gomes, basicamente pela queda nas despesas de assessoria jurídica (- R\$ 1,2 mm) e redução com gastos de viagem (- R\$ 0,1 mm);

(ii) redução de R\$ 1,5 mm na PCH Verde 8, decorrente da estorno de provisão, referente a um processo que estava classificado como provável e neste trimestre foi reclassificado como possível e;

(iii) queda de R\$ 0,6 mm na UHE La Virgen, decorrente da redução de gastos com assessoria jurídica.



EBITDA

No 2T20, o EBITDA totalizou R\$ 75,3 mm, ante os R\$ 76,2 mm registrados no 2T19.

O EBITDA foi impactado principalmente pela:

(a) redução de R\$ 9,9 mm na **Receita Bruta**:

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro		UHE Ijuí		PCH Queluz		PCH Lavrinhas		PCH Verde 08		UHE Ferreira Gomes		EÓLICA EDVs		PCH Morro Azul		Geração Combinado		
	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	83.168	18.615	63.975	15.348							225.084	26.566	87.142	14.927			459.369	164,26	75.456
Contrato Bilateral ACL					22.932	7.253	22.932	7.253	39.312	9.592	87.142	17.212			19.751	5.344	192.069	242,90	46.654
Comercialização									41.479	2.274							41.479	54,82	2.274
Reclassificação					(7.812)	(2.365)	(7.812)	(2.365)									(15.624)	302,71	(4.730)
CCEE/Ajustes		1.437		15		1.915		2.790		238		4.986		6					11.387
Total		20.052		15.600		6.803		7.678		12.104		48.764		14.933		5.344			131.278

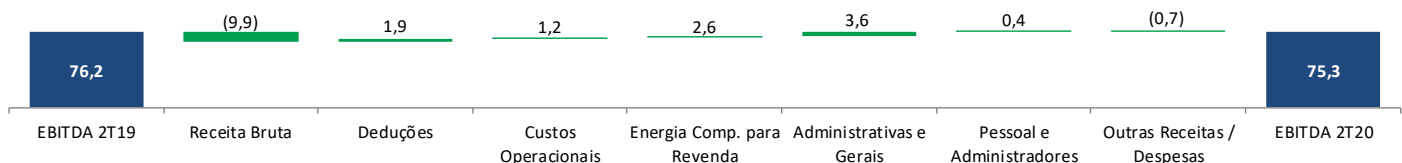
Faturamento	UHE Foz do Rio Claro		UHE Ijuí		PCH Queluz		PCH Lavrinhas		PCH Verde 08		UHE Ferreira Gomes		LICA Energia dos Vent		PCH Morro Azul		Geração Combinado		
	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	82.317	17.799	63.321	14.675							222.476	25.378	87.140	14.246			455.254	158,37	72.098
Contrato Bilateral ACL					45.864	13.519	45.864	13.519	32.760	8.160	87.142	16.675			27.559	6.707	239.189	244,91	58.580
Comercialização									6.552	1.374							6.552	209,71	1.374
Reclassificação																			
CCEE/Ajustes		1.005		431		(1.637)		1.014		2.429		5.829		14					9.085
Total		18.804		15.106		11.882		14.533		11.963		47.882		14.260		6.707			141.137
Variações		1.248		494		(5.079)		(6.855)		141		882		673		(1.363)			(9.859)

(b) redução de R\$ 2,6 mm na **Compra de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Custos do Serviço”;

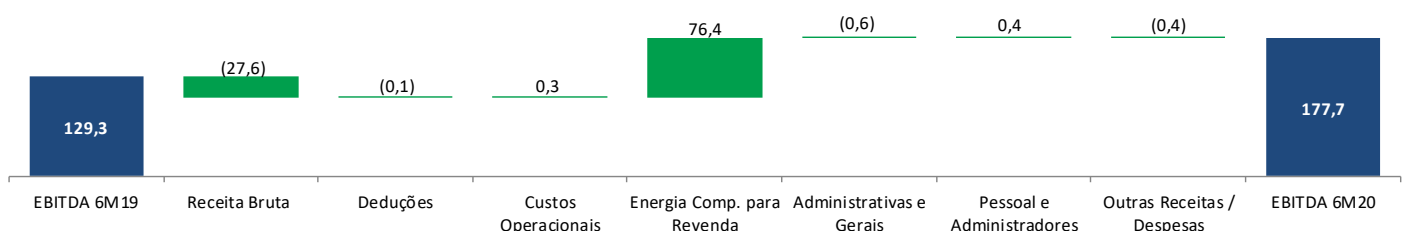
(c) crescimento de R\$ 3,6 mm na conta **Administrativas e Gerais**, conforme explicado acima na seção “Despesas Operacionais”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 2T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M20 (R\$ MM)



Lucro Líquido

No 2T20, o segmento de geração registrou um prejuízo de **R\$ 10,9 mm**, ante um lucro de **R\$ 24,7 mm** registrados no 2T19.

Este resultado é explicado:

(a) queda de **R\$ 0,9 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA”.

(b) aumento (efeito não caixa) de **R\$ 20,8 mm** na **Depreciação/Amortização**, principalmente pela unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente, foram contabilizadas às respectivas depreciações acumuladas. As principais variações foram nas usinas Ijuí (+ R\$ 9,6 mm), Ferreira Gomes (+ R\$ 3,1 mm), Queluz (+ R\$ 4,2 mm) e Lavrinhas (+ R\$ 2,9 mm).

(c) aumento de **R\$ 7,4 mm** no **Resultado Financeiro**:

(i) redução de **R\$ 2,4 mm** nas receitas financeiras, decorrente da redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,73% no acumulado do 2T20, ante os 1,54% no acumulado do 2T19;

(ii) aumento de **R\$ 5,0 mm** nas despesas financeiras, explicado pelo:

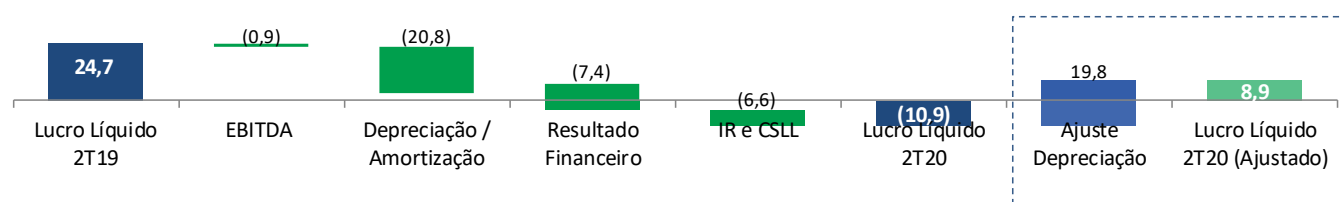
(ii.i) aumento de **R\$ 16,9 mm** na UHE La Virgen devido à variação cambial entre os períodos (efeito não caixa) e;

(ii.ii) redução de **R\$ 12,0 mm** nas usinas FGE, FRC, Ijuí, Verde 8 e EDVs, em razão da queda do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou no acumulado do 2T20, (0,43%) ante os 0,71% no acumulado do 2T19 e da redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 6,26% a.a. ao longo do 2T19 para 4,94% a.a. ao longo do 2T20.

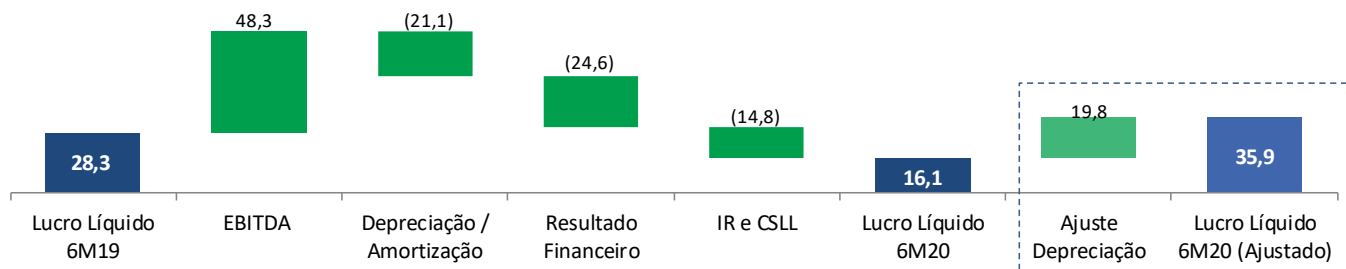
(d) aumento de **R\$ 6,6 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 7,2 mm** no **IR/CSLL Diferido**:

(i) aumento de **R\$ 4,6 mm** na PCH Morro Azul e de **R\$ 1,2 mm** na UHE Ferreira Gomes, dado que estas geradoras contabilizaram no 2T19 valores positivos (reversão) de **R\$ 4,6 mm** e **R\$ 0,9 mm**, respectivamente, decorrente da constituição do imposto diferido, referente a prejuízos fiscais de períodos anteriores.

Formação do Lucro 2T20 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M20 (R\$ MM)



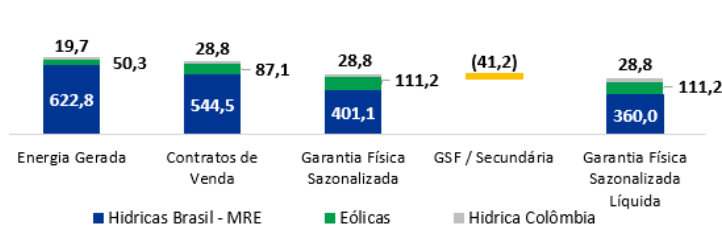
Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

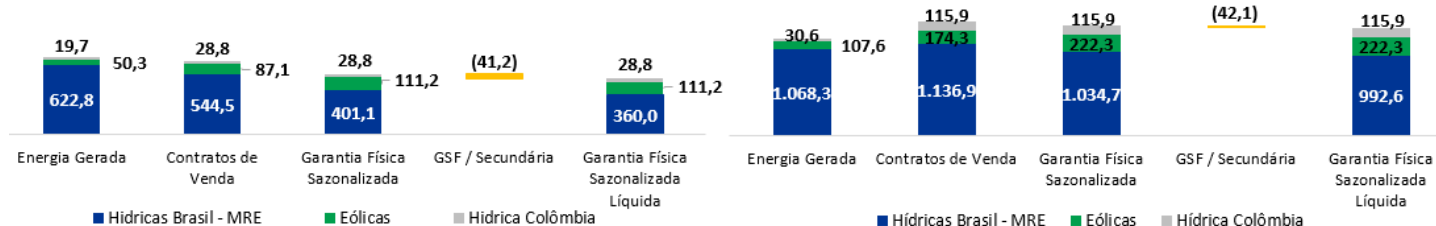
O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 41,2 GWh no 2T20, além de uma exposição negativa na CCEE de 184,5 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 2T20



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 6M20



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 32,4 mm** neste trimestre ante os **R\$ 35,9 mm** apurados no 2T19.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 17,2 mm;
- (ii) compra de 42,0 MW no Mecanismo de Venda de Excedentes de energia (MVE), ao preço médio de R\$ 207,69/MWh, totalizando R\$ 19,1 mm;
- (iii) liquidação negativa na CCEE de R\$ 0,1 mm e;
- (iv) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 4,0 mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de **R\$ 11,6 mm** no 2T20, ante os **R\$ 25,1 mm** registrados no 2T19.

- (i) venda de 54,1 MW para a UHE Ferreira Gomes, totalizando R\$ 5,6 mm;
- (ii) venda de 14,3 MW para o mercado, ao preço médio de R\$ 71,35/MWh, totalizando R\$ 2,2 mm. Esta energia refere-se a parte do montante comprado no Mecanismo de Venda de Excedentes de energia (MVE) - item (ii) em compras;
- (iii) liquidação positiva na CCEE de 13,5 MW, totalizando R\$ 3,8 mm.

Eliminações

No 2T20 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 23,6 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	17,2
Alupar ↔ Ferreira Gomes	5,6
Verde 08 ↔ Ferreira Gomes	0,8
Total	23,6

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 30/06/2020					Período findo em 30/06/2020				
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	131.278	11.565	2.257	(25.885)	119.215	298.219	52.318	4.500	(56.783)	298.254
Suprimento de Energia	131.278	11.565	-	(23.628)	119.215	298.219	52.318	-	(52.283)	298.254
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.257	(2.257)	-	-	4.500	(4.500)	-	-
Deduções da receita operacional bruta	(10.121)	(1.064)	(299)	-	(11.484)	(22.066)	(4.588)	(622)	-	(27.276)
PIS	(1.405)	(189)	(37)	-	(1.631)	(3.249)	(818)	(74)	-	(4.141)
COFINS	(6.475)	(875)	(171)	-	(7.521)	(15.004)	(3.770)	(342)	-	(19.116)
ICMS	(958)	-	-	-	(958)	(1.043)	-	-	-	(1.043)
ISS	-	-	(91)	-	(91)	-	-	(206)	-	(206)
IVA	(187)	-	-	-	(187)	(284)	-	-	-	(284)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(300)	-	-	-	(300)	(640)	-	-	-	(640)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(300)	-	-	-	(300)	(640)	-	-	-	(640)
Ministério de minas e energia - MME	(150)	-	-	-	(150)	(319)	-	-	-	(319)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(346)	-	-	-	(346)	(887)	-	-	-	(887)
Receita operacional líquida	121.157	10.501	1.958	(25.885)	107.731	276.153	47.730	3.878	(56.783)	270.978
(89.311)	(32.610)	(1.077)	25.885	(97.113)	(159.894)	(73.790)	(2.272)	56.783	(179.173)	
Compra de Energia	(17.363)	(32.364)	-	23.628	(26.099)	(38.029)	(73.052)	-	52.283	(58.798)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.012)	-	-	-	(8.012)	(15.988)	-	-	-	(15.988)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.975)	-	-	-	(2.975)	(5.039)	-	-	-	(5.039)
Custo dos serviços prestados	(14.776)	(246)	(1.059)	2.257	(13.824)	(28.936)	(738)	(2.240)	4.500	(27.414)
Depreciação/Amortização	(46.048)	-	(18)	-	(46.066)	(71.633)	-	(32)	-	(71.665)
Utilização do Bem Público - UBP	(137)	-	-	-	(137)	(269)	-	-	-	(269)
Lucro bruto	31.846	(22.109)	881	-	10.618	116.259	(26.060)	1.606	-	91.805
Despesas e receitas operacionais	(3.042)	-	-	-	(3.042)	(11.088)	-	-	-	(11.088)
Administrativas e gerais	(1.533)	-	-	-	(1.533)	(7.704)	-	-	-	(7.704)
Depreciação / Amortização	(308)	-	-	-	(308)	(590)	-	-	-	(590)
Pessoal	(1.756)	-	-	-	(1.756)	(3.869)	-	-	-	(3.869)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	554	-	-	-	554	1.075	-	-	-	1.075
Outras despesas	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
EBIT	28.804	(22.109)	881	-	7.576	105.171	(26.060)	1.606	-	80.717
Depreciação / Amortização	(46.493)	-	(18)	-	(46.511)	(72.492)	-	(32)	-	(72.524)
EBITDA	75.297	(22.109)	899	-	54.087	177.663	(26.060)	1.638	-	153.241
Despesa Financeira	(39.797)	-	(205)	-	(40.002)	(87.837)	-	(213)	-	(88.050)
Encargos de dívidas	(23.622)	-	(205)	-	(23.827)	(56.106)	-	(205)	-	(56.311)
Variações cambiais	(13.515)	-	-	-	(13.515)	(27.470)	-	-	-	(27.470)
Outras	(2.660)	-	-	-	(2.660)	(4.261)	-	(8)	-	(4.269)
Receitas financeiras	2.487	-	217	-	2.704	5.500	-	228	-	5.728
Receitas de aplicações financeiras	2.280	-	7	-	2.287	5.226	-	14	-	5.240
Outras	207	-	210	-	417	274	-	214	-	488
EBT	(8.506)	(22.109)	893	-	(29.722)	22.834	(26.060)	1.621	-	(1.605)
IR / CSLL	(2.424)	-	(123)	-	(2.547)	(6.687)	-	(288)	-	(6.975)
Imposto de renda	(1.484)	-	(88)	-	(1.572)	(4.480)	-	(207)	-	(4.687)
Contribuição social	(973)	-	(35)	-	(1.008)	(2.906)	-	(81)	-	(2.987)
Imposto de renda diferido	63	-	-	-	63	1.079	-	-	-	1.079
CSLL diferido	(30)	-	-	-	(30)	(380)	-	-	-	(380)
Lucro líquido Consolidado	(10.930)	(22.109)	770	-	(32.269)	16.147	(26.060)	1.333	-	(8.580)
Participação de não controladores	-	-	-	-	8.166	-	-	-	-	(1.685)
Lucro líquido Alupar	-	-	-	-	(24.103)	16.147	(26.060)	1.333	-	(10.265)

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 176,0 ⁽¹⁾	R\$ 7,9	-	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 170,0 ⁽²⁾	US\$ 153,2 ⁽³⁾	N/A	2021

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/19.
⁽²⁾ Investimento previsto pela diretoria do projeto base dez/18.
⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 5,48 (Base 30/06/2020)

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No período, houve continuidade dos trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de **R\$ 1.027,0 mm** no 2T20, ante **R\$ 817,9 mm** registrados no 2T19.

	Receita Líquida (R\$ MM)				6M20	6M19	Var.%
	1T20	2T20	2T19	Var.%			
Receita de Transmissão de Energia	54,5	78,8	169,6	(53,6%)	133,3	340,0	(60,8%)
Receita de Infraestrutura	778,2	716,3	609,5	17,5%	1.494,5	1.310,6	14,0%
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	326,4	217,1	(2,3)	-	543,5	131,2	314,2%
Receita de Suprimento de Energia	179,0	119,2	139,6	(14,6%)	298,3	370,3	(19,4%)
Receita Bruta – IFRS	1.338,2	1.131,3	916,3	23,5%	2.469,6	2.152,1	14,8%
Deduções	121,3	104,4	98,5	6,0%	225,7	188,4	19,7%
Receita Líquida IFRS	1.216,9	1.027,0	817,9	25,6%	2.243,9	1.963,7	14,3%

O crescimento de **R\$ 209,1 mm** na **Receita Líquida** é explicado, principalmente, por:

(a) aumento de **R\$ 235,4 mm** no faturamento das transmissoras, conforme abaixo:

(i) crescimento de **R\$ 114,4 mm**, em razão das consolidações das transmissoras TME e ETB a partir do 4T19 e da transmissora AETE a partir do 3T19 e;

(ii) investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil.

(b) redução de **R\$ 20,4 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		459.369	164,26	75.456							459.369	164,26	75.456
Contrato Bilateral ACL		192.069	242,90	46.654				(87.142)	197,52	(17.212)	104.927	280,60	29.442
Comercialização		41.479	54,82	2.274	149.421	52,17	7.796	(139.565)	45,97	(6.416)	51.335	71,19	3.654
Reclassificação		15.624	302,71	(4.730)							15.624	302,71	(4.730)
CCEE/Ajustes				11.387			3.769						15.156
Impostos				236									236
Total				131.278			11.565			(23.628)			119.215

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		455.254	158,37	72.098							455.254	158,37	72.098
Contrato Bilateral ACL		239.189	244,91	58.580				(93.694)	192,63	(18.048)	145.495	278,58	40.532
Comercialização		6.552	209,71	1.374	283.513	89,18	25.285	(182.832)	46,93	(8.580)	107.233	168,59	18.079
Reclassificação													
CCEE/Ajustes				9.085			(202)						8.883
Impostos													
Total				141.137			25.083			(26.629)			139.591
Variações				(9.859)			(13.518)			3.001			(20.375)

*Para maiores informações, verificar as seções “Receita Líquida” e “Comercialização” no segmento de “Geração – Societário (IFRS)”.

Custos dos Serviços - IFRS

No 2T20, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 623,1 mm**, ante os **R\$ 347,4 mm** apurados no 2T19.

Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) crescimento de **R\$ 253,3 mm** nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 252,7 mm nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE, ETB e TSM). Destacamos que **R\$ 91,6 mm** referem-se a transmissora ETB, a qual não era consolidada no 2T19;

(b) aumento de **R\$ 21,4 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente, foram contabilizadas às respectivas depreciações acumuladas. As principais variações foram nas usinas Ijuí (+ R\$ 9,6 mm), Ferreira Gomes (+ R\$ 3,1 mm), Queluz (+ R\$ 4,2 mm) e Lavrinhas (+ R\$ 2,9 mm).

(c) redução de **R\$ 3,1 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(301.043)	63,44	(19.097)	(178.869)	202,73	(36.263)	226.707	104,22	23.628	(253.205)	125,32	(31.733)
CCEE/Ajustes			(107)			(54)						(161)
Reclassificação												-
Impostos			1.842			3.953						5.795
Total			(17.362)			(32.364)			23.628			(26.098)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	2T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(223.600)	93,42	(20.889)	(367.054)	116,18	(42.644)	276.526	96,30	26.629	(314.128)	117,48	(36.904)
CCEE/Ajustes			(1.701)			1.846						145
Reclassificação												-
Impostos			2.666			4.867						7.533
Total			(19.924)			(35.931)			26.629			(29.226)
Variações			2.562			3.567			(3.001)			3.128

(d) aumento de **R\$ 0,6 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, sendo: (i) crescimento de **R\$ 0,3 mm** na UHE Ferreira Gomes e **R\$ 0,2 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, devido aos reajustes das TUSTs para o ciclo 2019-2020 (Resoluções Homologatórias Aneel nº 2.562 de 25/06/2019 e nº 2.629 de 22/10/2019);

(e) redução de **R\$ 0,6 mm** na linha **CFURH**, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, em função da menor vazão hídrica quando comparada com o 2T19, que impactou as usinas Foz do Rio Claro (-R\$0,2 mm) e Ijuí (-R\$ 0,4 mm);

(f) aumento de **R\$ 4,2 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**:

(i) aumento de **R\$ 0,8 mm** nos parques eólicos EDVs, dado que o contrato de O&M com a WEG, para os parques EDV I e II, estavam, no 2T19, dentro do período de garantia técnica, no qual não era cobrado o valor integral do contrato;

(ii) aumento de **R\$ 1,1 mm** nas transmissoras ETC e EDTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(iii) crescimento de **R\$ 1,1 mm** nas transmissora AETE, ETB e TME, dado que estes ativos não eram consolidados no 2T19.

O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (Capex) e a depreciação/amortização, totalizou **R\$ 75,7 mm** (7,4% da Receita Líquida), ante os **R\$ 74,6 mm** (9,1% da Receita Líquida) registrados no mesmo período do ano passado.

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)				6M20	6M19	Var.%
	1T20	2T20	2T19	Var.%			
Custo dos Serviços Prestados	34,8	38,6	34,4	12,1%	73,4	68,1	7,7%
Energia Comprada para Revenda	32,7	26,1	29,2	(10,7%)	58,8	153,0	(61,6%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	8,0	8,0	7,5	7,4%	16,0	14,7	8,6%
Recursos Hídricos - CFURH	2,1	3,0	3,5	(16,1%)	5,0	7,0	(27,8%)
Custo de Infraestrutura	500,1	500,5	247,3	102,4%	1.000,6	422,0	137,1%
Depreciação / Amortização	26,4	46,9	25,4	84,3%	73,3	50,9	43,9%
Total	604,0	623,1	347,4	79,4%	1.227,1	715,8	71,4%

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T20, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 31,7 mm**, 46,9% inferior aos **R\$ 59,8 mm** apurados no 2T19.

A redução de **R\$ 28,1 mm** neste grupo de contas deve-se a:

(a) aumento de **R\$ 2,2 mm** na conta **Administrativas e Gerais**:

(i) aumento de **R\$ 6,7 mm** na Alupar - Holding, basicamente pela baixa contábil, neste trimestre, de projetos de geração que foram descontinuados;

(ii) redução de **R\$ 1,5 mm** na UHE Ferreira Gomes, principalmente pela queda com as despesas de assessoria jurídica (- R\$ 1,2 mm) e redução com gastos de viagem (- R\$ 0,1 mm);

(iii) queda de **R\$ 1,5 mm** na PCH Verde 8, decorrente da estorno de provisão, referente a um processo que estava classificado como provável e neste trimestre foi reclassificado como possível;

(iv) queda de **R\$ 0,6 mm** na UHE La Virgen, decorrente da redução de gastos com assessoria jurídica e;

(v) redução de **R\$ 0,3 mm** na transmissora EATE, dado que as despesas com publicidade legal em 2020 foram contabilizadas no mês de março e em 2019 no mês de abril.

(b) redução de **R\$ 2,3 mm** na conta **Pessoal e Administradores**:

(i) queda de **R\$ 0,6 mm** na transmissora ENTE, **R\$ 0,2 mm** na transmissora ETEP e de **R\$ 0,9 mm** na transmissora EATE, dado que este ano o PLR foi pago no 1º trimestre, enquanto em 2019 o PLR foi pago no 2º trimestre e;

(ii) redução de **R\$ 0,4 mm** na Alupar Holding, uma vez que a provisão do PLR de 2019 ocorreu no 2T19, enquanto a provisão do PLR de 2020 será realizada no 3T20.

(c) aumento de **R\$ 1,8 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 0,2 mm** na Alupar – Holding, decorrente da depreciação do direito de uso, devido à contabilização do IFRS 16 (CPC 06 – R2) – Arrendamento;

(ii) aumento de **R\$ 1,5 mm** na Alupar – Holding, em função da amortização do direito de exploração da transmissora ETB, em decorrência da aquisição do controle, realizada no 4T19.

(d) redução de **R\$ 30,3 mm** na **Equivalência Patrimonial**, que totalizou um saldo positivo de **R\$ 0,9 mm** neste trimestre, ante uma despesa de **R\$ 29,3 mm** apurada no 2T19. Este resultado registrado no 2T19 é explicado principalmente pela contabilização da equivalência patrimonial da transmissora ETB, que totalizou uma despesa de **R\$ 22,6 mm**, naquele trimestre. Já neste trimestre, o saldo positivo de **R\$ 0,9 mm** refere-se exclusivamente a equivalência patrimonial da transmissora TNE, dado que as transmissoras TME e ETB passaram a ser consolidadas a partir do 4T19.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	1T20	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Administrativas e Gerais	14,4	13,8	11,5	19,2%	28,1	20,2	39,4%
Pessoal e Administradores	14,4	16,1	18,4	(12,3%)	30,5	29,9	1,9%
Equivalência Patrimonial	1,5	(0,9)	29,3	-	0,5	(23,0)	-
Outros	(0,7)	(0,3)	(0,7)	(56,9%)	(1,0)	(0,5)	88,4%
Depreciação / Amortização	1,6	3,1	1,3	143,8%	4,7	2,6	82,8%
Total	31,1	31,7	59,8	(46,9%)	62,8	29,1	115,6%

EBITDA - IFRS

No 2T20 o EBITDA totalizou **R\$ 422,1 mm**, ante os **R\$ 437,4 mm** registrados no 2T19.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 80,2%, 3,5 p.p. superior aos 76,7% apurados no 2T19.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 215,0 mm** no **Faturamento**, em razão do: (i) crescimento de **R\$ 235,4 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia** e; (ii) redução de **R\$ 20,4 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção “Receita Operacional Líquida - IFRS”;

(b) crescimento de **R\$ 253,3 mm** nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 252,7 mm nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE, ETB e TSM). Destacamos que **R\$ 91,6 mm** referem-se a transmissora ETB, a qual não era consolidada no 2T19;

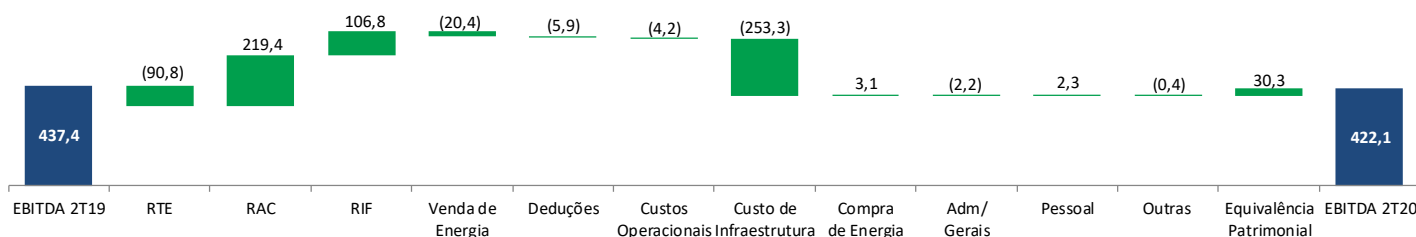
(c) redução de **R\$ 30,3 mm** na **Equivalência Patrimonial**, que totalizou um saldo positivo de **R\$ 0,9 mm** neste trimestre, ante uma despesa de **R\$ 29,3 mm** apurado no 2T19. Este resultado registrado no 2T19 é explicado principalmente pela contabilização da equivalência patrimonial da transmissora ETB, que totalizou uma despesa de **R\$ 22,6 mm**, naquele trimestre. Já neste trimestre, o saldo positivo de **R\$ 0,9 mm** refere-se exclusivamente a equivalência patrimonial da transmissora TNE, dado que as transmissoras TME e ETB passaram a ser consolidadas a partir do 4T19.

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)				6M20	6M19	Var.%
	1T20	2T20	2T19	Var.%			
Receita Líquida - IFRS	1.216,9	1.027,0	817,9	25,6%	2.243,9	1.963,7	14,3%
Custos Operacionais	(44,9)	(49,6)	(45,4)	9,2%	(94,4)	(89,8)	5,1%
Custo de Infraestrutura	(500,1)	(500,5)	(247,3)	102,4%	(1.000,6)	(422,0)	137,1%
Compra de Energia	(32,7)	(26,1)	(29,2)	(10,7%)	(58,8)	(153,0)	(61,6%)
Despesas Operacionais	(28,1)	(29,6)	(29,2)	1,2%	(57,6)	(49,6)	16,3%
Equivalência Patrimonial	(1,5)	0,9	(29,3)	-	(0,5)	23,0	-
EBITDA	609,8	422,1	437,4	(3,5%)	1.031,9	1.272,2	(18,9%)
Margem EBITDA	50,1%	41,1%	53,5%	(12,4 p.p)	46,0%	64,8%	(18,8 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	85,1%	80,2%	76,7%	3,5 p.p	83,0%	82,5%	0,5 p.p

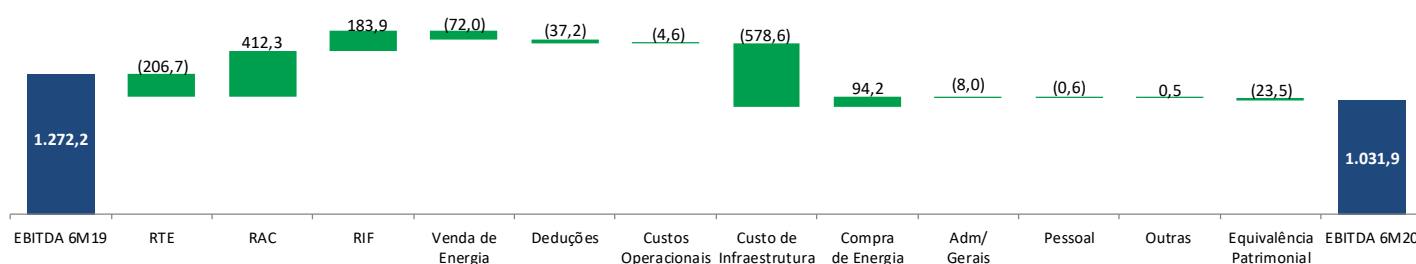
*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 2T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M20 (R\$ MM)



Notas: RTE – Receita de Transmissão de Energia / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

EBITDA - Regulatório

No 2T20 o EBITDA totalizou **R\$ 322,1 mm**, 6,2% superior aos **R\$ 303,4 mm** registrados no 2T19.

A Margem EBITDA atingiu 75,5%, 1,3 p.p. superior aos 74,2% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 20,6 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 40,9 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) aumento de **R\$ 6,4 mm** no faturamento da transmissora ETC e de **R\$ 19,0 mm** na transmissora EDTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (set/19 e jan/20);

(i.ii) incremento de **R\$ 13,3 mm** no faturamento da transmissora AETE, devido ao início de sua consolidação no 3T19;

(i.iii) crescimento de **R\$ 13,4 mm** na transmissora TME, em função da sua consolidação a partir do 4T19;

(i.iv) redução de **R\$ 6,8 mm** no faturamento da transmissora ENTE e de **R\$ 3,4 mm** no faturamento da transmissora ERTE, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2019/2020, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20).

(ii) redução de **R\$ 20,4 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	459.369	164,26	75.456								459.369	164,26	75.456
Contrato Bilateral ACL	192.069	242,90	46.654				(87.142)	197,52	(17.212)		104.927	280,60	29.442
Comercialização	41.479	54,82	2.274	149.421	52,17	7.796	(139.565)	45,97	(6.416)		51.335	71,19	3.654
Reclassificação	15.624	302,71	(4.730)								15.624	302,71	(4.730)
CCEE/Ajustes			11.387			3.769							15.156
Impostos			236										236
Total			131.278			11.565			(23.628)				119.215

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	455.254	158,37	72.098								455.254	158,37	72.098
Contrato Bilateral ACL	239.189	244,91	58.580				(93.694)	192,63	(18.048)		145.495	278,58	40.532
Comercialização	6.552	209,71	1.374	283.513	89,18	25.285	(182.832)	46,93	(8.580)		107.233	168,59	18.079
Reclassificação													
CCEE/Ajustes			9.085			(202)							8.883
Impostos													
Total			141.137			25.083			(26.629)				139.591
Variações			(9.859)			(13.518)			3.001				(20.375)

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total		
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	83.168	223,83	18.615								225.084	118,03	26.566				308.252	45.181
Contrato Bilateral ACL				22.932	316,28	7.253	22.932	316,28	7.253	87.142	197,52	17.212	19.751	270,57	5.344		152.757	37.062
Comercialização																		
Reclassificação				(7.812)	302,71	(2.365)	(7.812)	302,71	(2.365)								(15.624)	(4.730)
CCEE/Ajustes			1.437			1.915			2.790		4.986							11.128
Impostos																		
Total			20.052			6.803			7.678		48.764			5.344				88.641

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total		
	2T19	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	82.317	216,23	17.799							222.476	114,07	25.378					304.793	43.177
Contrato Bilateral ACL				45.864	294,76	13.519	45.864	294,76	13.519	87.142	191,36	16.675	27.559	243,37	6.707		206.429	50.420
Comercialização																		
Reclassificação																		
CCEE/Ajustes			1.005			(1.637)			1.014		5.829							6.211
Impostos																		
Total			18.804			11.882			14.533		47.882			6.707				99.808
Variações			1.248			(5.079)			(6.855)		882			(1.363)				(11.167)

(b) aumento de **R\$ 2,4 mm** nos **Custos Operacionais**, especificamente nos **Custos dos Serviços Prestados**:

(i) crescimento de **R\$ 0,9 mm** nos parques eólicos EDVs, dado que o contrato de O&M com a WEG, para os parques EDV I e II, estavam, no 2T19, dentro do período de garantia técnica, no qual não era cobrado o valor integral do contrato;

(ii) aumento de **R\$ 1,1 mm** nas transmissoras ETC e EDTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial e;

(iii) crescimento de **R\$ 0,6 mm** na transmissora AETE, em razão da consolidação a partir do 3T19.

(c) aumento de **R\$ 3,4 mm** nas despesas **Administrativas e Gerais**:

(i) aumento de **R\$ 6,9 mm** na Alupar – Holding, basicamente pela baixa contábil, neste trimestre, de projetos de geração que foram descontinuados;

(ii) redução de **R\$ 1,4 mm** na UHE Ferreira Gomes, principalmente pela queda nas despesas de assessoria jurídica (- R\$ 1,2 mm) e redução com gastos de viagem (- R\$ 0,1 mm);

(iii) queda de **R\$ 1,5 mm** na PCH Verde 8, decorrente do estorno de provisão, referente a um processo que estava classificado como provável e neste trimestre foi reclassificado como possível e;

(iv) queda de **R\$ 0,6 mm** na UHE La Virgen, decorrente da redução de gastos com assessoria jurídica.

(d) redução de **R\$ 2,3 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pela:

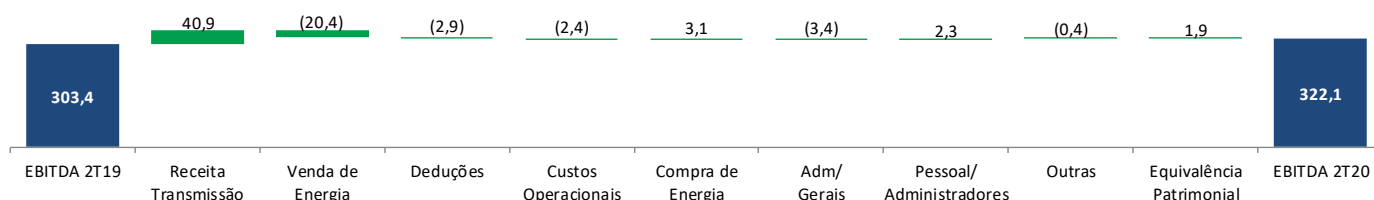
(i) queda de **R\$ 0,6 mm** na transmissora ENTE, **R\$ 0,2 mm** na transmissora ETEP e de **R\$ 0,9 mm** na transmissora EATE, dado que este ano o PLR foi pago no 1º trimestre, enquanto em 2019 o PLR foi pago no 2º trimestre e;

(ii) redução de **R\$ 0,4 mm** na Alupar Holding, uma vez que a provisão do PLR de 2019 ocorreu no 2T19, enquanto a provisão do PLR de 2020 será realizada no 3T20.

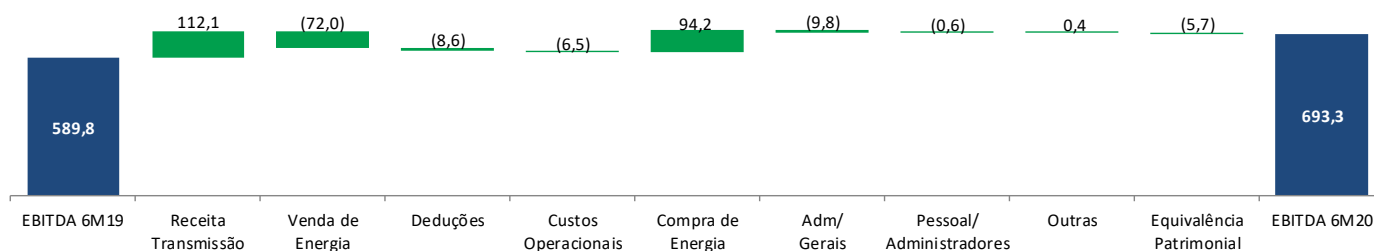
	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)					6M20	6M19	Var.%
	1T20	2T20	2T19	Var.%				
Receita Líquida	477,9	426,5	408,8	4,3%	904,4	872,9	3,6%	
Custos Operacionais	(45,1)	(47,4)	(45,0)	5,3%	(92,5)	(85,9)	7,6%	
Compra de Energia	(32,7)	(26,1)	(29,2)	(10,7%)	(58,8)	(153,0)	(61,6%)	
Despesas Operacionais	(28,7)	(30,8)	(29,2)	5,4%	(59,5)	(49,5)	20,2%	
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,1)	(2,0)	(95,9%)	(0,3)	5,4	-	
EBITDA	371,2	322,1	303,4	6,2%	693,3	589,8	17,5%	
Margem EBITDA	77,7%	75,5%	74,2%	1,3 p.p	76,7%	67,6%	9,1 p.p	

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 2T20 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M20 (R\$ MM)



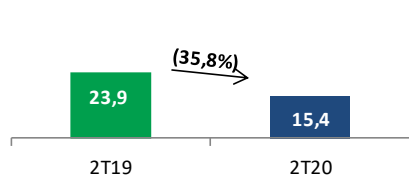
Resultado Financeiro

Totalizou R\$ (69,1) mm no 2T20, ante os R\$ (61,1) mm registrados no mesmo período do ano anterior.

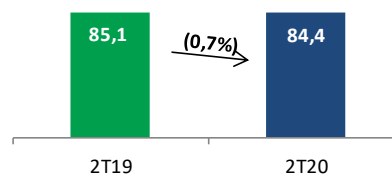
Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) redução de R\$ 8,6 mm nas Receitas Financeiras, basicamente pela redução no caixa, em razão dos investimentos realizados nos projetos em implantação e pela redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,73% no acumulado do 2T20, ante os 1,54% no acumulado do 2T19. O principal impacto foi na Alupar – Holding, que apresentou uma queda de R\$ 5,6 mm.

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido – IFRS

No 2T20, o lucro líquido totalizou R\$ 72,1 mm, ante os R\$ 110,9 mm registrados no 2T19.

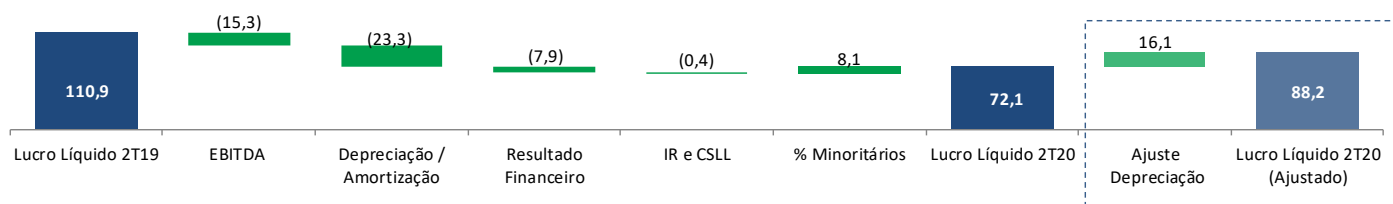
Essa variação é resultado:

(a) redução de R\$ 15,3 mm no EBITDA, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;

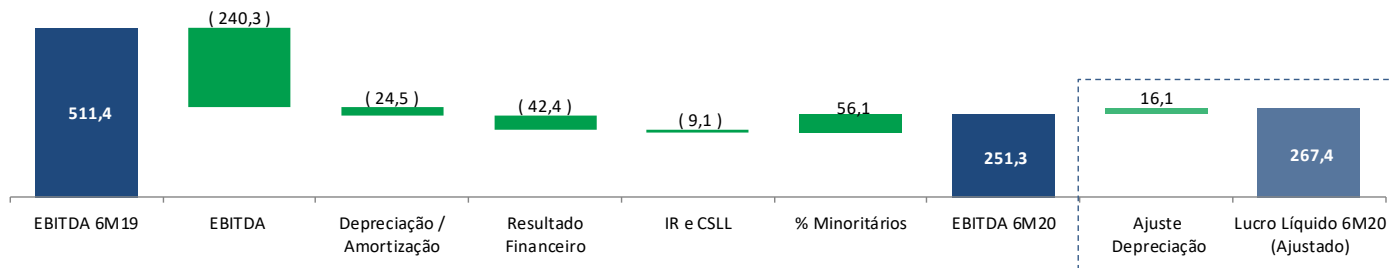
(b) aumento (efeito não caixa) de R\$ 23,3 mm na Depreciação/Amortização, principalmente pela unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Conseqüentemente, foram contabilizadas às respectivas depreciações acumuladas. As principais variações foram nas usinas Ijuí (+ R\$ 9,6 mm), Ferreira Gomes (+ R\$ 3,1 mm), Queluz (+ R\$ 4,2 mm) e Lavrinhas (+ R\$ 2,9 mm) e;

(c) aumento de R\$ 7,9 mm no Resultado financeiro, conforme detalhado na seção acima.

Formação do Lucro 2T20 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M20 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 2T20, o lucro líquido totalizou **R\$ 50,4 mm**, ante os **R\$ 77,2 mm** registrados no 2T19. Essa variação é resultado do:

(a) aumento de **R\$ 18,7 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) aumento de **R\$ 29,9 mm** na **Depreciação/Amortização**:

(i) aumento (efeito não caixa) de **R\$ 19,8 mm**, em razão da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”. Consequentemente, foram contabilizadas às respectivas depreciações acumuladas. As principais variações foram nas usinas Ijuí (+ R\$ 9,6 mm), Ferreira Gomes (+ R\$ 3,1 mm), Queluz (+ R\$ 4,2 mm) e Lavrinhas (+ R\$ 2,9 mm);

(ii) aumento de **R\$ 4,7 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras ETAP (abr/19), ETC (set/19) e EDTE (jan/20), que impactaram esta conta em R\$ 0,9 mm, R\$ 1,1 mm e R\$ 2,7 mm, respectivamente e;

(iii) crescimento de **R\$ 0,9 mm** na transmissora AETE e de **R\$ 2,1 mm** na transmissora TME, dado que estes ativos passaram a ser consolidados respectivamente no 3T19 e 4T19

(c) aumento de **R\$ 5,9 mm** no resultado financeiro, principalmente pela redução de **R\$ 8,8 mm** nas receitas financeiras, conforme detalhado na seção “Resultado Financeiro”. A diferença de **R\$ 2,0 mm** para o valor apresentado nos números em IFRS, é decorrente da conta arrendamento, em razão da adoção do IFRS 16 (CPC06 – R2), o qual não se aplica para os números regulatórios.

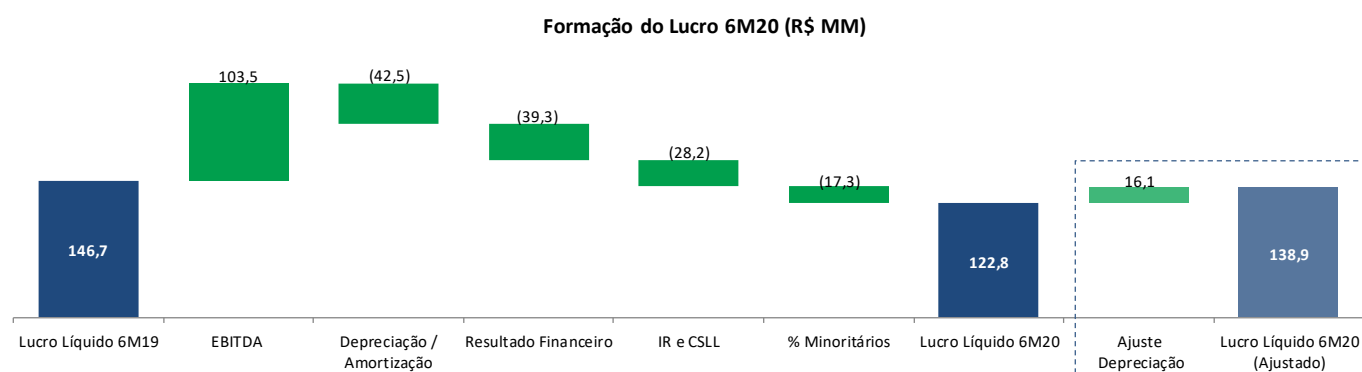
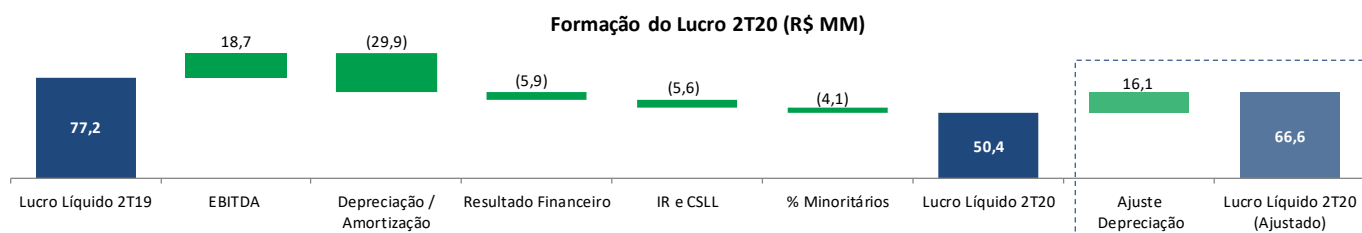
(d) aumento de **R\$ 5,6 mm** no **IRPJ/CSLL**:

(i) aumento de **R\$ 4,6 mm** na PCH Morro Azul e de **R\$ 1,2 mm** na UHE Ferreira Gomes, dado que estas geradoras contabilizaram no 2T19 valores positivo (reversão) de **R\$ 4,6 mm** e **R\$ 0,9 mm**, respectivamente, decorrente da constituição do imposto diferido, referente a prejuízos fiscais de períodos anteriores.

(e) aumento de **R\$ 4,1 mm** na **% Minoritários**, sendo os principais impactos:

(i) aumento de **R\$ 10,2 mm** nas transmissoras TME, ETB e AETE, dado que estas empresas não eram consolidadas no 2T19 e;

(ii) redução de **R\$ 6,2 mm** nas usinas Queluz, Lavrinhas e Ijuí, em virtude do menor resultado neste trimestre. Esta variação no resultado decorre, principalmente, da contabilização da depreciação acumulada, em razão da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir deste trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”.



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2020					Período findo em 30/06/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	1.012.121	119.215			1.131.336	2.171.306	298.254			2.469.560
Receita de transmissão de energia	80.562				80.562	138.312				138.312
Receita de infraestrutura	716.276				716.276	1.494.500				1.494.500
Remuneração do Ativo de Concessão	217.093				217.093	543.508				543.508
Suprimento de energia	-	119.215			119.215	-	298.254			298.254
(-) Parcela variável	(1.810)				(1.810)	(5.014)				(5.014)
Deduções da receita operacional bruta	(92.876)	(11.484)			(104.360)	(198.381)	(27.276)			(225.657)
PIS	(2.881)	(1.631)			(4.512)	(5.722)	(4.141)			(9.863)
COFINS	(13.311)	(7.521)			(20.832)	(26.405)	(19.116)			(45.521)
PIS diferido	(11.519)				(11.519)	(24.889)	-			(24.889)
COFINS diferido	(53.060)				(53.060)	(114.639)	-			(114.639)
ICMS		(958)			(958)	-	(1.043)			(1.043)
ISS		(91)			(91)	-	(206)			(206)
IVA		(187)			(187)	-	(284)			(284)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.933)	-			(7.933)	(15.909)	-			(15.909)
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	726	-			726	(470)	-			(470)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.273)	(300)			(1.573)	(2.579)	(640)			(3.219)
FNDCT	(1.273)	(300)			(1.573)	(2.520)	(640)			(3.160)
Ministério de Minas e Energia - MME	(634)	(150)			(784)	(1.260)	(319)			(1.579)
TFSEE	(1.375)	(346)			(1.721)	(2.743)	(887)			(3.630)
TFSEE Diferido	(343)	-			(343)	(1.245)	-			(1.245)
Receita operacional líquida	919.245	107.731			1.026.976	1.972.925	270.978			2.243.903
Custo do serviço	(525.986)	(97.113)			(623.099)	(1.047.966)	(179.173)			(1.227.139)
Energia comprada para revenda		(26.099)			(26.099)		(58.798)			(58.798)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.012)			(8.012)		(15.988)			(15.988)
CFURH		(2.975)			(2.975)		(5.039)			(5.039)
Custo dos serviços prestados	(24.763)	(13.824)			(38.587)	(45.998)	(27.414)			(73.412)
Custo de infraestrutura	(500.547)				(500.547)	(1.000.629)				(1.000.629)
Depreciação / Amortização	(676)	(46.066)			(46.742)	(1.339)	(71.665)			(73.004)
Utilização do Bem Público - UBP	(137)				(137)		(269)			(269)
Lucro bruto	393.259	10.618			403.877	924.959	91.805			1.016.764
Despesas e receitas operacionais	(9.678)	(3.042)	(18.040)	(984)	(31.744)	(23.891)	(11.088)	(25.785)	(2.067)	(62.831)
Administrativas e gerais	(2.637)	(1.533)	(8.940)	(645)	(13.755)	(7.047)	(7.704)	(11.962)	(1.407)	(28.120)
Pessoal	(7.103)	(1.756)	(7.116)	(145)	(16.120)	(14.963)	(3.869)	(11.366)	(281)	(30.479)
Resultado de equivalência patrimonial	938				938	(513)				(513)
Depreciação / Amortização	(622)	(308)	(1.984)	(194)	(3.108)	(1.252)	(590)	(2.457)	(379)	(4.678)
Outras receitas	(3)	554	-	-	551	137	1.075	-	-	1.212
Outras despesas	(251)	1	-	-	(250)	(253)	-	-	-	(253)
EBIT	383.581	7.576	(18.040)	(984)	372.133	901.068	80.717	(25.785)	(2.067)	953.933
Depreciação / Amortização	(1.298)	(46.511)	(1.984)	(194)	(49.987)	(2.591)	(72.524)	(2.457)	(379)	(77.951)
EBITDA	384.879	54.087	(16.056)	(790)	422.120	903.659	153.241	(23.328)	(1.688)	1.031.884
Despesas financeiras	(21.435)	(40.002)	(9.351)	(14.712)	(84.432)	(48.977)	(88.050)	(29.423)	(30.262)	(194.752)
Encargos de dívidas	(19.634)	(23.827)	(9.063)	(5.468)	(57.992)	(47.604)	(56.311)	(28.746)	(11.632)	(144.293)
Variações cambiais	205	(13.515)	10	(8.712)	(22.012)	1.429	(27.470)	53	(18.011)	(43.999)
Outras	(2.006)	(2.660)	(298)	(532)	(4.428)	(2.802)	(4.269)	(730)	(619)	(6.460)
Receitas financeiras	7.003	2.704	6.429	293	15.361	12.183	5.728	16.920	540	33.411
Receitas de aplicações financeiras	3.542	2.287	5.126	286	11.241	7.533	5.240	14.308	529	27.610
Outras	3.461	417	1.303	7	4.120	4.650	488	2.612	11	5.801
EBT	369.149	(29.722)	(20.962)	(15.403)	303.062	864.274	(1.605)	(38.288)	(31.789)	792.592
IR / CSLL	(102.535)	(2.547)		(3)	(105.085)	(210.103)	(6.975)		(4)	(217.082)
Imposto de renda	(8.486)	(1.572)		(3)	(10.061)	(23.492)	(4.687)		(4)	(28.183)
Contribuição social	(12.248)	(1.008)			(13.256)	(26.871)	(2.987)			(29.858)
Imposto de renda diferido	(62.752)	63			(62.689)	(114.515)	1.079			(113.436)
CSLL diferido	(19.049)	(30)			(19.079)	(45.225)	(380)			(45.605)
Lucro líquido Consolidado	266.614	(32.269)	(20.962)	(15.406)	197.977	654.171	(8.580)	(38.288)	(31.793)	575.510
Participação de não controladores					(125.868)					(324.252)
Lucro líquido Alupar					72.109					251.258

Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2020					Período findo em 30/06/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	347.433	119.215			466.648	690.533	298.254			988.787
Receita de transmissão de energia	349.243				349.243	695.547				695.547
(-) Parcela variável	(1.810)				(1.810)	(5.014)				(5.014)
Suprimento de energia		119.215			119.215		298.254			298.254
Deduções da receita operacional bruta	(28.680)	(11.484)			(40.164)	(57.118)	(27.276)			(84.394)
PIS	(2.881)	(1.631)			(4.512)	(5.722)	(4.141)			(9.863)
COFINS	(13.311)	(7.521)			(20.832)	(26.405)	(19.116)			(45.521)
ICMS		(958)			(958)		(1.043)			(1.043)
ISS		(91)			(91)		(206)			(206)
IVA		(187)			(187)		(284)			(284)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.933)	-			(7.933)	(15.909)	-			(15.909)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.273)	(300)			(1.573)	(2.559)	(640)			(3.199)
FNDCT	(1.273)	(300)			(1.573)	(2.520)	(640)			(3.160)
Ministério de minas e energia - MME	(634)	(150)			(784)	(1.260)	(319)			(1.579)
TFSEE	(1.375)	(346)			(1.721)	(2.743)	(887)			(3.630)
Receita operacional líquida	318.753	107.731			426.484	633.415	270.978			904.393
Custo do serviço	(58.766)	(97.170)			(155.936)	(116.882)	(179.284)			(296.166)
Energia comprada para revenda		(26.098)			(26.098)		(58.798)			(58.798)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.012)			(8.012)		(15.988)			(15.988)
CFURH		(2.975)			(2.975)		(5.039)			(5.039)
Custo dos serviços prestados	(22.514)	(13.901)			(36.415)	(43.867)	(27.564)			(71.431)
Depreciação / Amortização	(36.252)	(46.047)			(82.299)	(73.015)	(71.626)			(144.641)
Utilização do Bem Público - UBP		(137)			(137)		(269)			(269)
Lucro bruto	259.987	10.561			270.548	516.533	91.694			608.227
Despesas e receitas operacionais	(11.385)	(3.077)	(17.242)	(2.011)	(33.715)	(24.523)	(11.164)	(26.503)	(5.831)	(68.021)
Administrativas e gerais	(3.411)	(1.743)	(9.172)	(645)	(14.971)	(8.101)	(8.120)	(12.378)	(1.407)	(30.006)
Pessoal	(7.103)	(1.756)	(7.116)	(145)	(16.120)	(14.963)	(3.869)	(11.364)	(281)	(30.477)
Resultado de equivalência patrimonial	(82)	-	-	-	(82)	(267)	-	-	-	(267)
Depreciação / Amortização	(535)	(133)	(954)	(1.221)	(2.843)	(1.076)	(250)	(2.761)	(4.143)	(8.230)
Outras receitas	(3)	554	-	-	551	137	1.075	-	-	1.212
Outras despesas	(251)	1	-	-	(250)	(253)	-	-	-	(253)
EBIT	248.602	7.484	(17.242)	(2.011)	236.833	492.010	80.530	(26.503)	(5.831)	540.206
Depreciação / Amortização	(36.787)	(46.317)	(954)	(1.221)	(85.279)	(74.091)	(72.145)	(2.761)	(4.143)	(153.140)
EBITDA	285.389	53.801	(16.288)	(790)	322.112	566.101	152.675	(23.742)	(1.688)	693.346
Despesas financeiras	(19.589)	(39.673)	(9.290)	(14.712)	(82.196)	(46.251)	(87.592)	(29.315)	(30.262)	(191.460)
Encargos de dívidas	(17.788)	(23.498)	(9.003)	(5.468)	(55.757)	(44.882)	(55.853)	(28.638)	(11.632)	(141.005)
Variações cambiais	205	(13.515)	10	(8.712)	(22.012)	1.429	(27.470)	53	(18.011)	(43.999)
Outras	(2.006)	(2.660)	(297)	(532)	(4.427)	(2.798)	(4.269)	(730)	(619)	(6.456)
Receitas financeiras	7.003	2.498	6.431	293	15.157	12.183	5.523	16.921	540	33.207
Receitas de aplicações financeiras	3.542	2.287	5.127	286	11.242	7.533	5.240	14.308	529	27.610
Outras	3.461	211	1.304	7	3.915	4.650	283	2.613	11	5.597
EBT	236.016	(29.691)	(20.101)	(16.430)	169.794	457.942	(1.539)	(38.897)	(35.553)	381.953
IR / CSLL	(20.734)	(2.547)		(3)	(23.284)	(50.356)	(6.975)		(3)	(57.335)
Imposto de renda	(8.486)	(1.572)	-	(3)	(10.061)	(23.492)	(4.687)	-	(3)	(28.183)
Contribuição social	(12.248)	(1.008)	-	-	(13.256)	(26.871)	(2.987)	-	-	(29.858)
Imposto de renda diferido	-	63	-	-	63	(16)	1.079	-	-	1.063
CSLL diferido	-	(30)	-	-	(30)	23	(380)	-	-	(357)
Lucro líquido Consolidado	215.282	(32.238)	(20.101)	(16.433)	146.510	407.586	(8.514)	(38.897)	(35.556)	324.618
Participação de não controladores					(96.061)					(201.773)
Lucro líquido Alupar					50.449					122.845

Investimentos

No 2T20 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 529,6 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 509,5 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 20,0 mm no segmento de geração, e R\$ 0,1 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 235,4 mm** registrados no 2T19, quando R\$ 243,4 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ (8,6) mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,5 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 2T20 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão TPE, TCC, TCE, ETB, ESTE e TSM que juntos totalizaram **R\$ 506,2 mm** neste trimestre ante os **R\$ 102,8 mm** registrados no 2T19.

Investimentos (R\$ MM)				
	2T20	2T19	6M20	6M19
Transmissão*	509,5	243,4	1.056,9	422,4
ELTE	0,3	2,8	0,4	2,8
ETAP	-	24,7	-	67,4
ETC	-	30,6	-	58,0
TCC	103,5	29,4	198,4	45,8
TPE	194,7	69,8	374,2	124,5
TCE	9,0	(3,9)	56,3	0,4
ESTE	61,6	1,3	104,5	2,8
TSM	45,7	6,2	65,7	11,6
EDTE	-	82,4	40,9	109,0
ETB	91,6	-	209,1	-
ETES	2,3	-	5,8	-
Outros	0,8	0,1	1,6	0,2
Geração	20,0	(8,6)	38,5	12,5
Energia dos Ventos**	(0,2)	(3,1)	0,0	4,2
La Virgen***	10,6	(12,0)	27,5	-
Outros	9,6	6,5	11,0	8,3
Holding	0,1	0,5	0,3	0,8
Total	529,6	235,3	1.095,7	435,7

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura. **Reversão no 2T19 devido ao ajuste da provisão para unitização.

***Reversão no 2T19 de provisões realizadas durante a fase de construção que não ocorrerão.

Endividamento

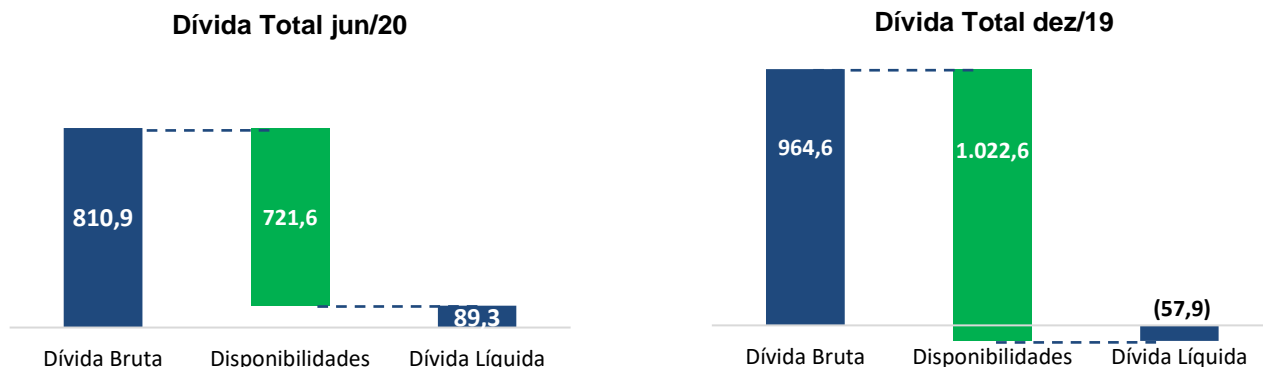
Alupar – Holding:

No 2T20, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 810,9 mm**, ante os **R\$ 964,6 mm** registrados em dez/19. Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 12,0 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 16,5 mm**;
- (iii) amortização de principal da VI emissão de debêntures no total de **R\$ 158,6 mm** e;
- (iv) amortização de encargos da VI e VII emissão de debêntures, totalizando **R\$ 23,7 mm**.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 721,6 mm**, R\$ 301,0 mm inferior aos **R\$ 1.022,6 mm** registrados em dez/19. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 77,3 mm**;
- (ii) aportes de **R\$ 81,3 mm** realizados nos projetos em implantação, sendo os principais:
 - (ii.i) **R\$ 60,8 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen;
 - (ii.ii) **R\$ 15,9 mm** para implantação da transmissora TCE;
- (iii) amortização de principal da VI emissão de debêntures, totalizando **R\$ 158,6 mm**;
- (iv) amortização de encargos da VI e VI emissão de debêntures, no montante de **R\$ 23,7 mm** e;
- (v) pagamento de dividendos no total de **R\$ 96,7 mm**;



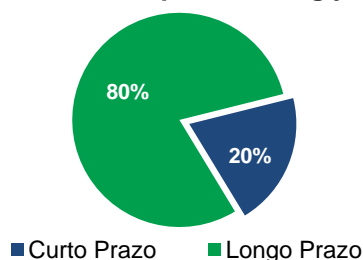
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo indexadas por IPCA e CDI, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 80% dos vencimentos alocados entre 2024 e 2025.

A dívida de curto prazo totalizou **R\$ 163,8 mm**, ante os **R\$ 161,7 mm** contabilizados em dez/19. Este montante refere-se a 2ª parcela da VI emissão de debêntures, com vencimento em 15 de abril de 2021.

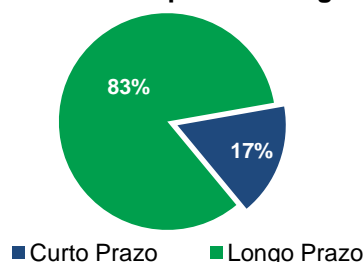
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T20.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding jun/20



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/19



Consolidado:

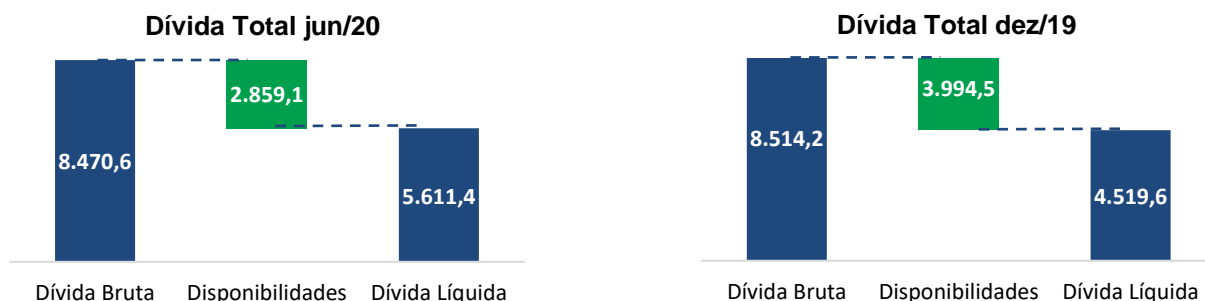
A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 8.470,6 mm** no 2T20, ante os **R\$ 8.514,2 mm** apurados em dez/19. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) redução de **R\$ 153,8 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 256,0 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 197,7 mm**;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 421,3 mm**;
- (v) aumento de **R\$ 267,2 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul e;
- (vi) novas captações, no montante de **R\$ 206,0 mm**, sendo a principal delas, na transmissora TME que totalizou **R\$ 200,0 mm**.

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 2.859,1 mm** no 2T20, ante os **R\$ 3.994,5 mm** registrados em dez/19. Esta variação de **R\$ 1.135,4 mm** no caixa, deve-se, principalmente:

- (i) redução de **R\$ 301,0 mm** na Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) redução de **R\$ 900,3 mm** no caixa das transmissoras em implantação (ETB, TPE, TCC, ESTE e TSM), decorrente dos investimentos realizados para implantação dos ativos;
- (iii) aumento de **R\$ 41,2 mm** no caixa da UHE Ferreira Gomes:
 - (iii.i) aumento no faturamento do 4T19, em razão da estratégia de alocação de energia, sendo **R\$ 31,1 mm** recebidos no 1T20;
 - (iii.ii) aumento de **R\$ 6,4 mm** devido à suspensão temporária por 6 meses, iniciada em maio/2020, dos pagamentos de principal e juros do financiamento junto ao BNDES (mecanismo Standstill, concedido com o intuito de mitigar os impactos da pandemia de COVID-19).

A dívida líquida registrada no 2T20 totalizou **R\$ 5.611,4 mm**, ante os **R\$ 4.519,6 mm** registrados em dez/19.



No 2T20 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 855,7 mm** (10,1% da dívida total), ante os **R\$ 867,6 mm** registrados em dez/19.

Dos 10,1% da dívida de curto prazo, 31,6% ou **R\$ 270,4 mm** são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos até junho/2021.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 810,9 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 3.318,6 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 4.341,1 mm** referem-se aos projetos em implantação, sendo:

R\$ 707,4 mm alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen;

R\$ 167,3 mm para implantação da transmissora TCE (Colômbia);

R\$ 704,1 mm na implantação da transmissora TCC;

R\$ 1.108,0 mm para implantação da transmissora TPE;

R\$ 402,3 mm para implantação da transmissora ESTE;

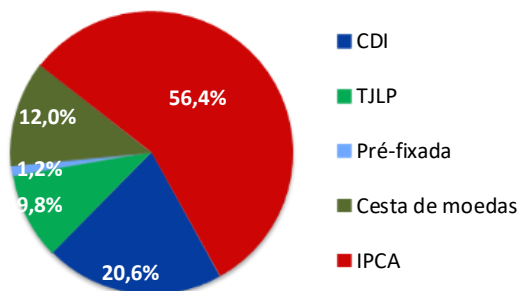
R\$ 512,4 mm para implantação da transmissora TSM;

R\$ 739,6 mm para implantação da transmissora ETB.

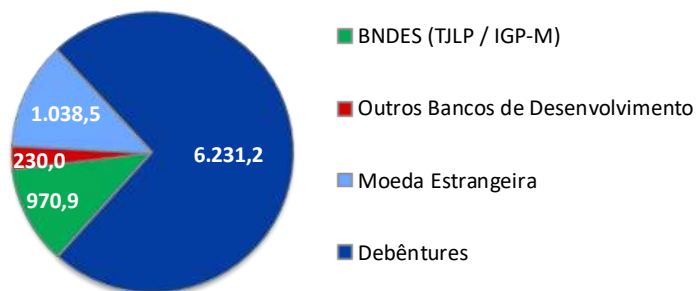
No 2T20, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 6.231,2 mm** ou 74% da dívida total. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de **R\$ 810,9 mm**; (ii) das subsidiárias em operação totalizaram **R\$ 1.953,9 mm** e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de **R\$ 3.466,4 mm**.

A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.038,5 mm** ou 12% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

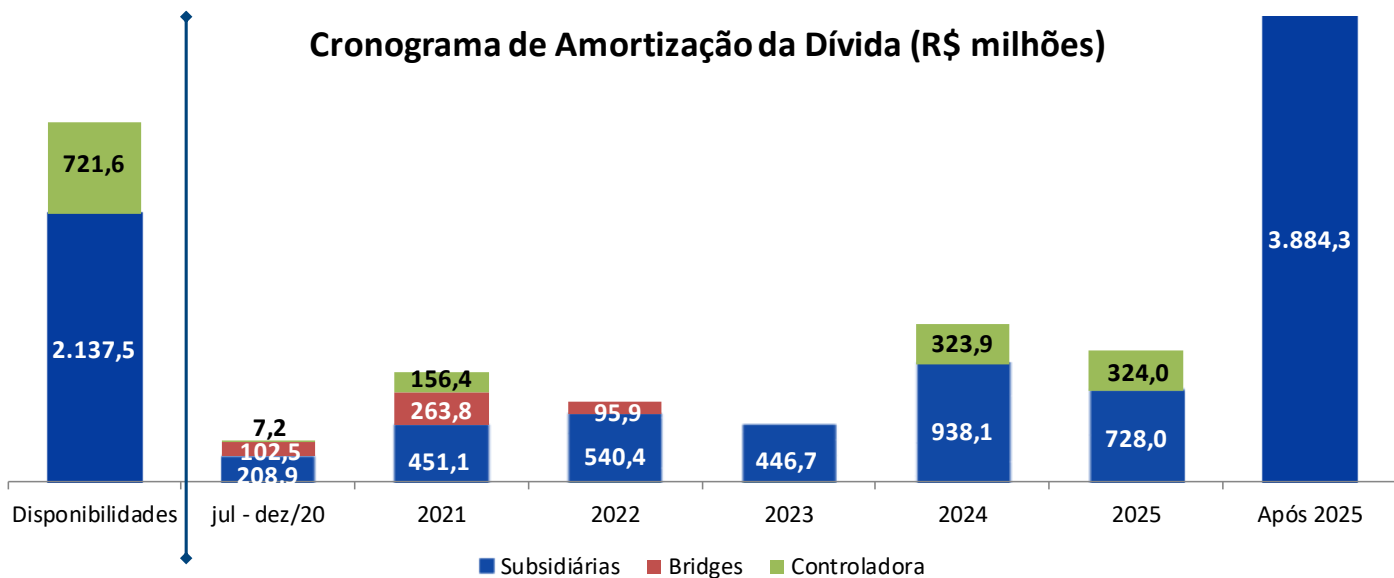


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	2020	2021	2022
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 101,6	R\$ 97,4	R\$ 95,9
TCE (Colômbia)	R\$ 0,9	R\$ 166,4	-
TOTAL	R\$ 102,5	R\$ 263,8	R\$ 95,9

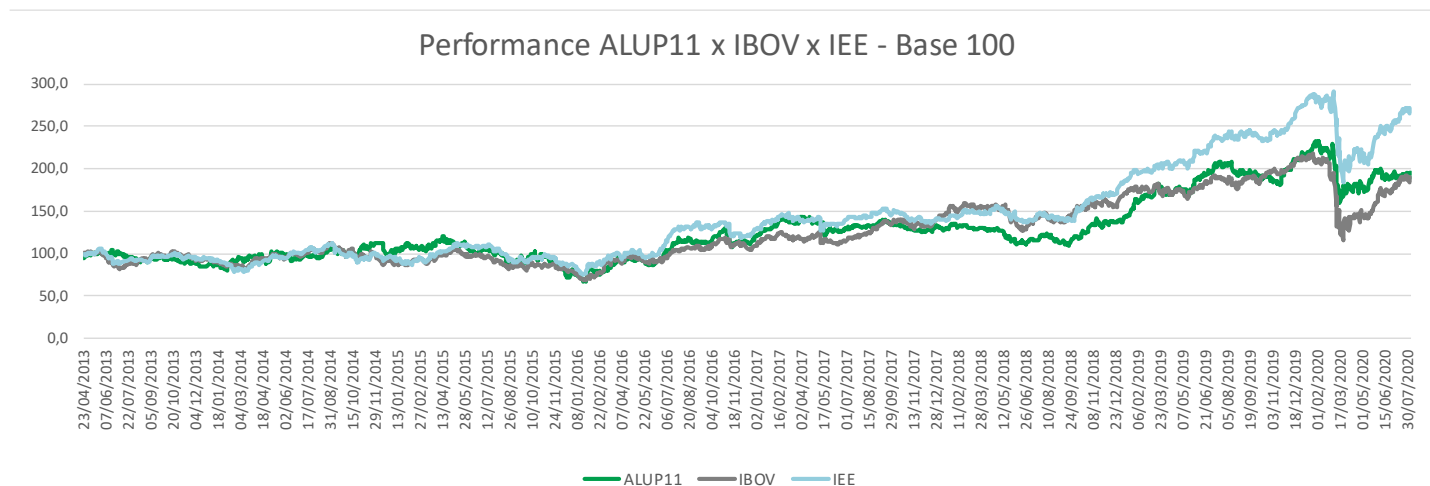
Fitch Ratings

✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

✓ Escala Internacional **BB**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 9,3 milhões. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2020 – 12/08/2020 foi de R\$ 20,3 milhões.

No dia 12 de agosto de 2020, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,121 bilhões.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Responsabilidade Social Covid - 19

Seguimos engajados em apoiar às comunidades onde atuamos e neste momento de pandemia promovemos um recente Programa de Voluntariado com a participação dos colaboradores da Alupar, que resultou na ajuda a 4 projetos, dentre distribuição de cestas básicas, ajuda à gestantes em condições de vulnerabilidade social, ajuda a fundo de saúde e ONG que produz máscaras para a comunidade local.

A Companhia tem realizado frequentemente, nas localidades onde atua, doações de: cestas básicas, álcool gel, kits de higiene, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e máscaras;

E, em parceria com outras instituições, apoiamos o projeto para contratação de anestesistas para o Hospital das Clínicas em São Paulo e realizamos a doação de máscaras nas estações da CPTM de trem/metro em São Paulo.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes e uma Conselheira mulher;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade
- Compliance Officer
- Canal de Denúncias

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante	1.224.217	1.475.760	4.288.475	5.441.876
Caixa e equivalentes de caixa	65.620	39.474	606.617	1.025.204
Investimentos de curto prazo	655.981	983.103	2.154.637	2.864.348
Títulos e valores mobiliários	-	-	753	4.470
Contas a receber de clientes	30.678	51.648	328.061	346.258
Dividendos a receber	366.662	286.469	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	38.683	38.085	112.960	97.249
Outros tributos compensáveis	4.220	105	53.806	37.714
Estoques	-	-	8.082	10.445
Despesas pagas antecipadamente	38	77	1.454	5.639
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	920.963	951.888
Outros ativos	62.335	76.799	100.683	98.202
Não circulante	5.061.347	4.784.279	15.713.153	13.927.856
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>108.513</u>	<u>162.308</u>	<u>10.699.619</u>	<u>9.172.874</u>
Contas a receber de clientes	-	-	23.230	12.528
Títulos e valores mobiliários	-	-	97.122	100.493
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.154	7.008
Despesas pagas antecipadamente	-	-	11.584	12.220
Cauções e depósitos judiciais	737	678	14.247	14.965
Ativo contratual da concessão	-	-	10.524.564	9.007.266
Adiantamento para futuro aumento de capital	107.695	161.630	-	-
Outros ativos	81	-	16.757	12.433
Investimentos em controladas	4.753.454	4.403.112	-	-
Investimento em controlada em conjunto	136.445	136.958	136.445	136.958
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	1.895	2.381	4.689.746	4.426.026
Intangível	53.214	71.694	179.517	184.172
Total do Ativo	6.285.564	6.260.039	20.001.628	19.369.732

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo				
Circulante	319.727	447.314	1.977.844	2.085.695
Empréstimos e financiamentos	-	-	439.012	388.062
Debêntures	163.782	161.714	416.672	479.525
Fornecedores	46.168	77.866	360.587	401.370
Salários, férias e encargos sociais	3.697	4.929	30.365	39.978
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	49.526	60.633
Encargos regulatórios	-	-	66.348	60.073
Outros tributos a pagar	71	111	62.682	47.038
Passivo de arrendamento	491	473	7.883	6.071
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	64.856	63.105
Dividendos a pagar	105.495	202.197	373.673	384.599
Adiantamentos de clientes	-	-	247	5.794
Provisão para gastos ambientais	-	-	13.617	19.938
Provisões para constituição dos ativos	-	-	61.676	73.594
Provisões para contingências	-	-	218	323
Outras obrigações	23	24	30.482	55.592
Não circulante	654.429	810.536	10.016.658	9.743.972
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.800.373	1.635.795
Debêntures	647.085	802.916	5.814.509	6.010.773
Passivo de arrendamento	1.406	1.687	30.269	27.892
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	293	381
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.387.454	1.229.499
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	909.569	776.022
Provisão para gastos ambientais	-	-	18.345	734
Provisões para constituição dos ativos	-	-	6.677	6.677
Provisões para contingências	5.938	5.933	15.351	14.844
Outras obrigações	-	-	33.818	41.355
Total do Passivo	974.156	1.257.850	11.994.502	11.829.667
Patrimônio líquido	5.311.408	5.002.189	8.007.126	7.540.065
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	15.450	15.450	15.450	15.450
Reservas de lucros	2.031.442	2.031.442	2.031.442	2.031.442
Lucros acumulados	251.258	-	251.258	-
Outros resultados abrangentes	96.487	38.526	96.487	38.526
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.695.718	2.537.876
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.285.564	6.260.039	20.001.628	19.369.732

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional líquida	10.501	22.592	47.730	121.501	1.026.976	817.866	2.243.903	1.963.661
Energia comprada para revenda	(32.364)	(35.931)	(73.052)	(124.400)	(26.099)	(29.226)	(58.798)	(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(8.012)	(7.458)	(15.988)	(14.727)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.975)	(3.544)	(5.039)	(6.980)
Custo dos serviços prestados	(246)	(201)	(738)	(387)	(85.466)	(59.852)	(146.685)	(119.055)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(500.547)	(247.287)	(1.000.629)	(421.990)
Custo do serviço	(32.610)	(36.132)	(73.790)	(124.787)	(623.099)	(347.367)	(1.227.139)	(715.792)
Lucro (prejuízo) bruto	(22.109)	(13.540)	(26.060)	(3.286)	403.877	470.499	1.016.764	1.247.869
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(18.040)	(10.055)	(25.785)	(18.223)	(32.983)	(31.190)	(63.277)	(52.627)
Outras receitas	-	-	-	-	551	1.224	1.212	1.459
Outras despesas	-	(518)	-	(937)	(250)	(526)	(253)	(950)
Resultado de equivalência patrimonial	115.180	145.739	315.606	553.176	938	(29.327)	(513)	22.979
	97.140	135.166	289.821	534.016	(31.744)	(59.819)	(62.831)	(29.139)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	75.031	121.626	263.761	530.730	372.133	410.680	953.933	1.218.730
Despesas financeiras	(9.351)	(22.760)	(29.423)	(42.582)	(84.432)	(85.067)	(194.752)	(163.782)
Receitas financeiras	6.429	12.047	16.920	23.268	15.361	23.933	33.411	44.828
Resultado financeiro	(2.922)	(10.713)	(12.503)	(19.314)	(69.071)	(61.134)	(161.341)	(118.954)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	72.109	110.913	251.258	511.416	303.062	349.546	792.592	1.099.776
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	(23.317)	(24.950)	(58.041)	(45.980)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(81.768)	(79.724)	(159.041)	(162.003)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	(105.085)	(104.674)	(217.082)	(207.983)
Lucro líquido do período	72.109	110.913	251.258	511.416	197.977	244.872	575.510	891.793
Atribuído aos acionistas controladores					72.109	110.913	251.258	511.416
Atribuído aos acionistas não controladores					125.868	133.959	324.252	380.377

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO				
CIRCULANTE	1.224.217	1.475.760	3.363.783	4.485.835
Caixa e equivalentes de caixa	721.600	39.473	1.257.450	1.025.203
Investimentos de curto prazo	-	983.103	1.498.656	2.864.348
Títulos e valores mobiliários	-	-	5.900	4.470
Contas a receber de clientes	30.678	51.648	328.061	346.258
Partes relacionadas	33.941	56.000	-	-
Dividendos a receber	366.662	286.469	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	38.246	37.648	110.523	94.813
Outros tributos compensáveis	4.657	542	54.243	38.151
Estoque	-	-	8.082	8.611
Despesas pagas antecipadamente	39	78	1.455	5.640
Serviços em curso	-	-	40.414	35.032
Outros ativos	28.394	20.799	58.924	63.234
NÃO CIRCULANTE	3.423.251	3.273.487	11.312.455	10.090.709
Contas a receber de clientes	-	-	26.768	15.212
Partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	107.695	161.630	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	97.122	100.493
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.995	6.876
Adiantamento a fornecedores	-	-	11.584	12.220
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	737	677	14.247	14.964
Outros ativos	81	-	13.680	12.433
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	147.546	147.826	147.546	147.826
Investimentos em controladas	3.108.151	2.884.381	-	-
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	118	308	10.625.674	9.414.863
Intangível	51.097	70.839	356.052	352.035
ATIVO TOTAL	4.647.468	4.749.247	14.676.238	14.576.544

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO				
CIRCULANTE	319.228	446.844	1.924.847	2.040.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	439.012	388.498
Debêntures	163.783	161.715	416.673	479.526
Arrendamentos	-	-	550	-
Fornecedores	46.168	77.865	360.587	401.369
Salários, férias e encargos sociais	3.698	4.930	30.366	39.979
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	49.446	60.555
Outros tributos a pagar	71	111	63.441	47.768
Provisões de constituição dos ativos	-	-	61.676	73.594
Dividendos a pagar	105.495	202.197	373.673	384.599
Provisão para gastos ambientais	-	-	13.617	19.938
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	66.348	60.073
Provisões para contingências	-	-	218	323
Adiantamentos de clientes	-	-	17.730	28.466
Outras obrigações	13	26	31.510	55.601
NÃO CIRCULANTE	653.023	808.850	7.763.018	7.763.472
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.800.373	1.636.802
Debêntures	647.085	802.917	5.814.509	6.010.774
Arrendamentos	-	-	909	-
Fornecedores	-	-	850	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	293	381
Outros tributos a pagar	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.476	3.175
Provisões para contingências	5.938	5.933	11.384	10.877
Adiantamentos de clientes	-	-	44.108	58.623
Provisão para gastos ambientais	-	-	18.345	734
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.677
Provisão para desmantelamento	-	-	10.545	-
Outras obrigações	-	-	53.549	24.884
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.675.217	3.493.553	3.675.217	3.493.553
Capital social subscrito e integralizado	2.981.995	2.981.995	2.981.995	2.981.995
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	65.225	65.225
Reserva de capital	40.105	40.105	40.105	40.105
Reservas de lucros	499.010	498.152	499.010	498.152
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	122.845	-	122.845	-
Outros resultados abrangentes	96.487	38.526	96.487	38.526
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.313.156	1.279.230
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.675.217	3.493.553	4.988.373	4.772.783
PASSIVO TOTAL	4.647.468	4.749.247	14.676.238	14.576.544

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	347.433	306.503	690.533	578.455
Sistema de geração de energia	11.565	25.083	52.318	130.218	119.215	139.591	298.254	370.262
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	11.565	25.083	52.318	130.218	466.648	446.094	988.787	948.717
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(1.064)	(2.491)	(4.588)	(8.717)	(40.164)	(37.283)	(84.394)	(75.829)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.501	22.592	47.730	121.501	426.484	408.811	904.393	872.888
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(32.363)	(35.931)	(73.052)	(124.400)	(26.098)	(29.226)	(58.798)	(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(8.012)	(7.458)	(15.988)	(14.727)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.975)	(3.544)	(5.039)	(6.980)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(248)	(201)	(738)	(387)	(36.415)	(34.008)	(71.431)	(64.204)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(82.436)	(53.969)	(144.910)	(107.771)
	(32.611)	(36.132)	(73.790)	(124.787)	(155.936)	(128.205)	(296.166)	(346.722)
LUCRO BRUTO	(22.110)	(13.540)	(26.060)	(3.286)	270.548	280.606	608.227	526.166
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(17.242)	(10.055)	(26.503)	(18.223)	(33.934)	(31.328)	(68.713)	(52.902)
Equivalência patrimonial	92.660	112.055	187.802	188.437	(82)	(1.977)	(267)	5.437
Outras receitas	-	-	-	-	551	1.247	1.212	1.491
Outras despesas	-	(518)	-	(937)	(250)	(526)	(253)	(950)
	75.418	101.482	161.299	169.277	(33.715)	(32.584)	(68.021)	(46.924)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	53.308	87.942	135.239	165.991	236.833	248.022	540.206	479.242
Despesas financeiras	(9.290)	(22.760)	(29.315)	(42.582)	(82.196)	(85.066)	(191.460)	(163.782)
Receitas financeiras	6.431	12.047	16.921	23.268	15.157	23.931	33.207	44.827
	(2.859)	(10.713)	(12.394)	(19.314)	(67.039)	(61.135)	(158.253)	(118.955)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	50.449	77.229	122.845	146.677	169.794	186.887	381.953	360.287
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(23.317)	(24.951)	(58.041)	(44.431)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	33	7.223	706	15.257
	-	-	-	-	(23.284)	(17.728)	(57.335)	(29.174)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	50.449	77.229	122.845	146.677	146.510	169.159	324.618	331.113
Atribuído aos acionistas controladores	50.449	77.229	122.845	146.677	50.449	77.229	122.845	146.677
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	96.061	91.930	201.773	184.436
	50.449	77.229	122.845	146.677	146.510	169.159	324.618	331.113

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 30/06/2020			Período findo em 30/06/2020		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.131.336	466.648	664.688	2.469.560	988.787	1.480.773
Receita de transmissão de energia	80.562	349.243	(268.681)	138.312	695.547	(557.235)
Receita de infraestrutura	716.276		716.276	1.494.500		1.494.500
Remuneração do Ativo de Concessão	217.093		217.093	543.508		543.508
Suprimento de energia	119.215	119.215	-	298.254	298.254	-
(-) Parcela variável	(1.810)	(1.810)	-	(5.014)	(5.014)	-
Deduções da receita operacional bruta	(104.360)	(40.164)	(64.196)	(225.657)	(84.394)	(141.263)
PIS / COFINS	(25.344)	(25.344)	-	(55.384)	(55.384)	-
PIS / COFINS diferido	(64.579)	-	(64.579)	(139.528)	-	(139.528)
ICMS	(958)	(958)	-	(1.043)	(1.043)	-
ISS	(91)	(91)	-	(206)	(206)	-
IVA	(187)	(187)	-	(284)	(284)	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.933)	(7.933)	-	(15.909)	(15.909)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	726	-	726	(470)	-	(470)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.573)	(1.573)	-	(3.219)	(3.199)	(20)
FNDCT	(1.573)	(1.573)	-	(3.160)	(3.160)	-
Ministério de Minas e Energia - MME	(784)	(784)	-	(1.579)	(1.579)	-
TFSEE	(1.721)	(1.721)	-	(3.630)	(3.630)	-
TFSEE Diferido	(343)	-	343	(1.245)	-	1.245
Receita operacional líquida	1.026.976	426.484	600.492	2.243.903	904.393	1.339.510
Custo do serviço	(623.099)	(155.936)	(467.163)	(1.227.139)	(296.166)	(930.973)
Energia comprada para revenda	(26.099)	(26.098)	(1)	(58.798)	(58.798)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.012)	(8.012)	-	(15.988)	(15.988)	-
CFURH	(2.975)	(2.975)	-	(5.039)	(5.039)	-
Custo dos serviços prestados	(38.587)	(36.415)	(2.172)	(73.412)	(71.431)	(1.981)
Custo de infraestrutura	(500.547)		(500.547)	(1.000.629)		(1.000.629)
Depreciação / Amortização	(46.742)	(82.299)	35.557	(73.004)	(144.641)	71.637
Utilização do Bem Público - UBP	(137)	(137)	-	(269)	(269)	-
Lucro bruto	403.877	270.548	133.329	1.016.764	608.227	408.537
Despesas e receitas operacionais	(31.744)	(33.715)	1.971	(62.831)	(68.021)	5.190
Administrativas e gerais	(13.755)	(14.971)	1.216	(28.120)	(30.006)	1.886
Pessoal	(16.120)	(16.120)	-	(30.479)	(30.477)	(2)
Resultado de equivalência patrimonial	938	(82)	1.020	(513)	(267)	(246)
Depreciação / Amortização	(3.108)	(2.843)	(265)	(4.678)	(8.230)	3.552
Outras receitas	551	551	-	1.212	1.212	-
Outras despesas	(250)	(250)	-	(253)	(253)	-
EBIT	372.133	236.833	135.300	953.933	540.206	413.727
Depreciação / Amortização	(49.987)	(85.279)	35.292	(77.951)	(153.140)	75.189
EBITDA	422.120	322.112	100.008	1.031.884	693.346	338.538
Despesas financeiras	(84.432)	(82.196)	(2.236)	(194.752)	(191.460)	(3.292)
Receitas financeiras	15.361	15.157	204	33.411	33.207	204
	(69.071)	(67.039)	(2.032)	(161.341)	(158.253)	(3.088)
EBT	303.062	169.794	133.268	792.592	381.953	410.639
IR / CSLL	(105.085)	(23.284)	(81.801)	(217.082)	(57.335)	(159.747)
IR / CSLL	(23.317)	(23.317)	-	(58.041)	(58.041)	-
IR / CSLL Diferido	(81.768)	33	(81.801)	(159.041)	706	(159.747)
Lucro líquido Consolidado	197.977	146.510	51.467	575.510	324.618	250.892
Participação de não controladores	(125.868)	(96.061)	(29.807)	(324.252)	(201.773)	(122.479)
Lucro líquido Alupar	72.109	50.449	21.660	251.258	122.845	128.413